

Na última página:
★ Desceirão diariamente no Aeroporto de Congonhas 250 aviões.
★ Dentistas portadores de diplomas falsos infiltram-se por Goiás e Mato Grosso.

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad

Diretor-responsável: André Carrazzoni

ANO IV

SÃO PAULO — Terça-feira, 13 de Dezembro de 1949

NÚMERO 1115

REPELIDA A ACUSAÇÃO DE MANOBRAS ALTISTAS POR PARTE DO BRASIL NO MERCADO DE CAFÉ

Sem fundamento os rumores de existência de estoques retidos

ELEVAÇÃO DOS PREÇOS EM 1950

WASHINGTON, 12 (AFP) — O Departamento Nacional do Café do Brasil foi acusado de na reunião de hoje da Comissão do Inquérito sobre a alta do café de dissimular as estatísticas de seus estoques e produção, com o fim de fomentar a especulação.

Essa acusação foi desmentida com veemência pelo sr. Lindsay, do Bureau Pan-Americano de Café, que assegurou que o Brasil não possui estoques de café.

WASHINGTON, 12 (AFP) — Num importante depoimento perante a subcomissão agrícola do Senado, o sr. Lindsay, do Bureau Pan-Americano de Café, afirmou que o "efeito" da produção de café em relação ao consumo mundial, no ano de 1950, será de 4 milhões de sacas.

«Isso fará com que os preços do produto se elevem em 1950», declarou o sr. Lindsay.

WASHINGTON, 12 (AFP) — Importante depoimento foi prestado hoje no inquérito sobre a alta do café, perante a subcomissão agrícola do Senado, presidida pelo senador Gillette, pelo sr. Charles Lindsay, diretor administrativo do Bureau Pan-Americano de Café.

Considerando infundadas certas versões em contrário, o sr. Lindsay declarou que a alta do café se acentuará no ano de 1950. Citando estatísticas, disse o sr. Lindsay que «um déficit de 4 milhões de sacas de café, com relação à procura mundial, determinará a alta do preço do café em 1950».

O sr. Lindsay afirmou que a produção de café exportável no mundo para o ano de 1949-1950 atingirá apenas 27 milhões e meio de sacas, enquanto que o consumo mundial se elevará a 31 milhões e meio.

Em seguida, o sr. Lindsay insistiu sobre as finalidades do Bureau Pan-Americano de Café, que, disse ele, são as de encorajar o consumo do café nos Estados Unidos e de vigiar para a manutenção de boas relações entre os produtores e compradores.

Tal depoimento suscitou vivos debates. Nesse debate, o sr. Paul Hachick, assessor do Departamento Nacional do Café, disse que as estatísticas sobre os estoques de café existentes no Brasil. O sr. Hachick, que é conselheiro da subcomissão agrícola, afirmou que as cifras obtidas pelos representantes americanos no Brasil não coincidem também com as dadas pelo Bureau Pan-Americano de Café.

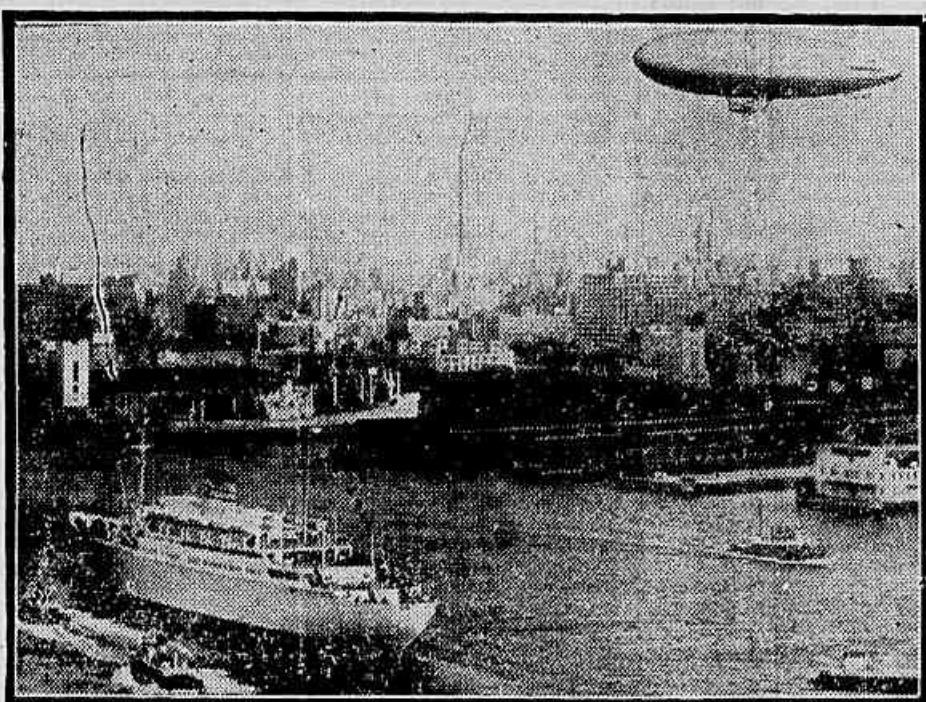
A isto, o sr. Lindsay retrucou vivamente, proclamando que o Brasil não possui estoques de café e lembrou que as reservas de café vendidas no mercado existentes nos Estados Unidos, como as dos estoques de outros países produtores de café, não poderiam ser avaliadas cabalmente.

O sr. Hachick insistiu sobre a necessidade de se estabelecer estatísticas oficiais, a fim de avaliar tais reservas e evitar que as estatísticas dos países produtores de café sejam falsas e enganadoras.

«Isso não é nosso objetivo. Declaramos manter as melhores relações possíveis com esses países, mas precisamos conhecer bem os fatos reais: há ou não café suficiente no mundo para satisfazer as necessidades do consumo?»

Respondendo, ele mesmo, à tal pergunta, diz o sr. Hachick que o Bureau Pan-Americano de Café havia inspirado artigos alarmantes e por vezes infundados.

(Conclui na 2.ª página)



BOAS-VINDAS DO PORTO DE NOVA YORK — O novo transatlântico norueguês, "Oslofjord", sobre o rio Hudson ao completar a sua viagem inaugural, procedente da Noruega. O navio perla e branco, de 16.500 toneladas, atracado por um motor Diesel, recebeu as boas-vindas do porto de Nova York, ao passar diante dos famosos arranha-céus da cidade. A foto acima foi tirada de bordo de um avião.

(FOTO ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Recomendada a urgente ajuda militar norte-americana à China nacionalista

CHIANG KAI SHEK ESCAPOU POR POUCO DE SER APRISIONADO — VIOLENTA BATALHA PELA POSSE DA CIDADE DE CHENG TU

CALIFORNIA, 12 (AFP) — Ajuda militar americana urgente à China nacionalista foi recomendada pelo senador William Knowland, que acabou de regressar do Extremo Oriente. O senador sugeriu o envio para a China de uma missão militar semelhante à designada para auxiliar o governo chinês, segundo o senador, o general Wedemeyer ou qualquer outro militar de prestígio deveria chefiar essa missão.

CALIFORNIA, 12 (AFP) — «Não devemos deixar que a União Soviética tenha carta branca na China», preconizou o antigo prefeito de S. Francisco, sr. Roger Lapham, que foi chefe da ECA na nação chinesa. O ex-prefeito pediu que os Estados Unidos devam fazer melhor que os russos e subtrair a China do domínio do Kremlin.

CALIFORNIA, 12 (AFP) — O senador Knowland, que acaba de regressar aos Estados Unidos, recomendou ao governo americano a nomeação do general Mac Arthur para coordenador americano para uma missão de coordenação para uma decisão favorável aos nacionalistas.

HONG-KONG, 12 (AFP) — Começou violenta batalha entre os exércitos nacionalistas e comunistas para a posse de Cheng Tu. O general nacionalista Chen Ouan, ao contrário do que se acreditava, decidiu defender Cheng Tu e segundo se informa, dispôs de 100 mil homens para sustentar a batalha em curso. A luta estaria evoluindo favoravelmente às forças nacionalistas.

HONG-KONG, 12 (AFP) — Segundo as declarações do general Chen Ouan, que chefiava a defesa de Cheng Tu, a batalha atualmente em curso nas vizinhanças dessa cidade nasceu em circunstâncias que não eram favoráveis aos nacionalistas. Por outro lado, as autoridades do Cheng Tu tomaram energéticas medidas para manter a ordem pública e evitar as pilhagens.

HONG-KONG, 12 (AFP) — Sobre-se que o generalissimo Chiang Kai Shek escapou por pouco de ser preso e entregue aos comunistas chineses, em consequência de um "complot" engendrado por um antigo "senhor da guerra" chinês, atualmente em Hong-Kong. A captura de Chiang Kai Shek seria parte do "complot" que, no sábado passado, entregou a província de Yunan às mãos dos comunistas. O plano era diretamente orientado pelo

general Lung Yun, que foi há tempos o "senhor da guerra" da província do Yunan, quando abandonou Chiang Kai Shek, aderindo aos comunistas.

NOVA YORK, 12 (AFP) — Sir Oliver Franks, embaixador da Inglaterra nos Estados Unidos, advertiu o sr. Dean Acheson de que a Inglaterra e a Índia não poderão mais retardar o reconhecimento do governo comunista chinês — anunciou Drew Pearson, falando pelo rádio. Segundo o comentarista, Acheson teria solicitado que a Inglaterra retardasse a sua decisão até a próxima primavera.

MANILHA, 12 (UP) — Fontes oficiais dignas de todo o crédito anunciaram ter recebido informações dos Estados Unidos segundo as quais grandes quantidades de equipamentos foram enviadas para a ilha de Formosa, presumivelmente para auxiliar a defesa daquele bastião nacionalista.

Disseram que com tais medidas os Estados Unidos antecipam a uma possível ação de contra-ataque no perigo comunista que Chiang Kai Shek enfrenta, na sua ameaçada ilha. Sobre-se que no equipamento estão incluídos numerosos embarcações.

Tais notícias, segundo as fontes em questão reforçam a segurança das Filipinas, que estão situadas muito próximas da ilha de Formosa.

HONG-KONG, 12 (AFP) — O governador Lun, que apóia a revolta comunista do Yunan, anunciou a capitulação de todas as forças nacionalistas nessa província.

Segundo o governador, todos os agentes secretos do "Kuomintang" foram liquidados, com a completa vitória da revolta comunista.

HONG-KONG, 12 (UP) — O general nacionalista Chiang Kai Shek e três outros oficiais-generais governistas que, segundo notícias chegadas a Hong-Kong, haviam sido presos pelos comunistas, durante o golpe de Estado desfechado na noite de 8 de fevereiro, em Chungking, foram libertados.

Chang afirmou que ninguém sabia que a revolta estava sendo preparada embora todos os quatro permanecessem em Chungking. Chang chegou à capital do Yunan na sexta-feira, com instruções para convencer o governador Lu Sun a desistir de revoltar-se contra o governo nacionalista, porém, não teve a oportunidade de falar com Lu Sun, apesar de haver estado na residência deste, na noite de sexta-feira.

BONN, 12 (AFP) — Confirmam-se as notícias de que o Ruhr que o governo chinês do general Mao Tse Tung fez uma encomenda às autoridades daquele território. Essa encomenda, no entanto, não seria atendida, pois as autoridades norte-americanas se recusaram a aceitar as negociações com os comunistas chineses.

TAIPEI, 12 (AFP) — Segundo a agência "Central News", 11 civis comunistas, incluindo uma mulher, foram fuzilados nesta cidade, por ordem do Quartel-General de Pacificação, no dia 10 do corrente. Ontem, dia 11, mais sete civis foram executados sob a acusação de "haverem incitado os estudantes à prática de sabotagens na estação de Hangchow, no ano passado".

HONG-KONG, 12 (AFP) — Um avião nacionalista caiu ao solo do Hoi How, na província de Hainan. Pelo menos 17 passageiros entre os 40 refugiados da cidade de Chungking, pereceram no desastre. O aparelho "C-46" que havia sido usado para trazer o delegado Chang Tui sabido, não será utilizado a partir de agora.

(Conclui na 2.ª página)

O Ano Santo deverá inaugurar no mundo uma era de justiça

RECEBIDO EM AUDIÊNCIA ESPECIAL, PELO PAPA, D. JAIME CAMARA

CIDADE DO VATICANO, 12 (UP) — O Papa Pio XII, ao inaugurar o consistorio dos cardeais, disse que esperava que o Ano Santo trouxesse ao mundo uma era de justiça, santidade e felicidade, e que fizesse os dissidentes voltarem ao seio da Igreja.

Pio XII falou em latim aos quinze cardeais que compareceram ao consistorio, no qual Sua Santidade nomeou seus legados para abrir as portas da Basílica de Roma, ao inaugurar o Ano Santo. Foram nomeados os seguintes cardeais: Eugenio Tisserant, bispo do Porto e de Santa Rufina, para a catedral de São Paulo, no exterior das muralhas; Clemente Micara, para a catedral de San Marco; e Alexandre Verdini, arcebispo de Santa Maria, a maior de sua própria Igreja.

O Santo Padre, ao mesmo tempo, anunciou oficialmente que ele próprio se encaminharia para abrir as portas da Basílica de São Pedro.

O Papa concedeu aos seus legados os poderes de dar a benção papal aos fiéis que participem nos ritos.

Esclareceu Pio XII que a abertura das portas sagradas

das basílicas "significa que os tesouros espirituais da Igreja serão abertos a todos os que, movidos pelos desejos de expiar as suas faltas, desejam usar o privilégio de grande jubileu e cumpram fielmente as devoções ordenadas".

O Papa explicou os motivos da convenção do jubileu e disse: «Desejamos a vossa presença e expressar os sentimentos da imperceptível gratidão ao Senhor, a cuja bondade devemos que a humanidade abraça deste grande evento brilhe para a Igreja. Mas, ao mesmo tempo, oferecemos as nossas ardentes orações para que não só nos conceda a sua grande bondade necessária para cumprir o melhor possível a nossa missão, como também nos conceda a graça para demonstrar o valor dos ensinamentos da Igreja e das virtudes cristãs. Este é, portanto, o principal objeto do Ano Santo e certamente teremos um grande espetáculo diante dos nossos olhos».

Certo é que, depois da terrível guerra que provocou tantas misérias e inúmeras ruínas às nações e povos e classes sociais, não chegamos ainda a esse desejo de concordância que impedirá as guerras futuras, e que fará uma paz sólida e sincera para a humanidade.

«Deus olha para Roma de todas as partes do mundo. E Ele dirige seus pensamentos à Roma e virá à Roma».

VATICANO, 12 (AFP) — O Papa recebeu em audiência especial o cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro.

A conferência do Sumo Pontífice com o chefe da Igreja brasileira durou mais de meia hora.

«Deus olha para Roma de todas as partes do mundo. E Ele dirige seus pensamentos à Roma e virá à Roma».

VATICANO, 12 (AFP) — O Papa recebeu em audiência especial o cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro.

A conferência do Sumo Pontífice com o chefe da Igreja brasileira durou mais de meia hora.

ULTIMAS NOTÍCIAS

PROTESTO DOS EE. UU. APRESENTADO À BULGÁRIA — WASHINGTON, 12 (AFP) — O subsecretário de Estado, sr. James Webb, protestou junto ao representante da Bulgária em Washington, contra o fato de que o governo bulgaro infligia "multas" e levantara falsas acusações contra os membros da legação norte-americana em Sofia. O sr. Webb havia enviado o chefe da representação diplomática bulgara ao Departamento de Estado.

Alastra-se a onda de greves no Japão

DEIXAM O TRABALHO OS FERROVIÁRIOS

TOQUIO, 12 (AFP) — Agravava-se a situação social no Japão em consequência dos movimentos grevistas.

TOQUIO, 12 (AFP) — As principais cidades do Japão estão com sua vida paralisada em virtude das greves operárias, entre as quais se destaca a dos ferroviários.

TOQUIO, 12 (AFP) — Os observadores consideram que os atuais movimentos grevistas no Japão constituem um plano preparatório de graves perturbações sociais, previstas para a próxima primavera.

TOQUIO, 12 (AFP) — Numerosos ferroviários grevistas desta capital iniciaram a greve da fome deixando-se nas praças centrais da cidade.

TOQUIO, 12 (AFP) — Trabalhadores ferroviários das estradas nacionalistas, em todo o Japão ameaçam entrar em greve de fome, se o governo não lhes conceder aumento de salários.

Os oito membros do comitê central dos ferroviários, em Toquio, já estão em greve, não ingerindo alimentos há, setenta horas. Agora, numerosos líderes, em várias partes do Japão, entrarão também em greve de fome, em sinal de protesto contra a decisão do governo, de não lhes conceder aumento de salários.

TOQUIO, 12 (AFP) — Persistem as dificuldades governamentais em virtude da greve atual dos ferroviários japoneses. Se bem que a possibilidade de uma crise ministerial esteja atualmente excluída, os observadores consideram que a ofensiva do governo, principalmente o princípio de serias perturbações sociais esperadas para a próxima primavera. As principais cidades do Japão estão paralisadas pela greve. Mesmo em Toquio, os ferroviários realizam a greve da fome, muitos deles deixando-se nas praças da capital. Numerosas delegações sindicais continuam a importunar o governo, principalmente o primeiro ministro Hirotsugu, mesmo em sua residência particular de campo.

TOQUIO, 12 (UP) — A República das Filipinas completa o sexagésimo nono aniversário de guerra, desde que as autoridades filipinas tomaram no seu cargo o julgamento dos criminosos de guerra, em agosto de 1947 — declarou o capitão Mariano Yonko, promotor chefe para crimes de guerra, das Filipinas, atualmente em Toquio.

Anunciou que até agora os tribunais nacionais de crimes de guerra fizeram enforcar setenta e um japoneses, fuzilar oito, sentenciaram 31 a prisão perpétua, condenaram

Expurgo nos altos postos do Partido Comunista da França

PUBLICAMENTE RECONHECIDA A CRISE EM SUAS FILEIRAS

PARIS, 12 (UP) — O Partido Comunista francês anunciou que um expurgo em grande escala, nos altos postos do partido, está atualmente em processo.

O expurgo incluirá todos os líderes nacionais e departamentais acusados de «diversões», «oportunistas», «frasescristas» e «ultraesquerdistas».

A crise, existente dentro do Partido Comunista francês, revelou-se ao público através de uma resolução do comitê central do partido. O comitê central reuniu-se em Saint Denis.

Entre essas tendências, o Partido Comunista francês incluiu até mesmo a de subalternar-se o papel da União Soviética no mundo.

PARIS, 12 (AFP) — O Partido Comunista francês anunciou que um expurgo em grande escala, nos altos postos do partido, está atualmente em processo.

O expurgo incluirá todos os líderes nacionais e departamentais acusados de «diversões», «oportunistas», «frasescristas» e «ultraesquerdistas».

A crise, existente dentro do Partido Comunista francês, revelou-se ao público através de uma resolução do comitê central do partido. O comitê central reuniu-se em Saint Denis.

Entre essas tendências, o Partido Comunista francês incluiu até mesmo a de subalternar-se o papel da União Soviética no mundo.

PARIS, 12 (AFP) — O Partido Comunista francês anunciou que um expurgo em grande escala, nos altos postos do partido, está atualmente em processo.

O expurgo incluirá todos os líderes nacionais e departamentais acusados de «diversões», «oportunistas», «frasescristas» e «ultraesquerdistas».

A crise, existente dentro do Partido Comunista francês, revelou-se ao público através de uma resolução do comitê central do partido. O comitê central reuniu-se em Saint Denis.

Entre essas tendências, o Partido Comunista francês incluiu até mesmo a de subalternar-se o papel da União Soviética no mundo.

PARIS, 12 (AFP) — O Partido Comunista francês anunciou que um expurgo em grande escala, nos altos postos do partido, está atualmente em processo.

O expurgo incluirá todos os líderes nacionais e departamentais acusados de «diversões», «oportunistas», «frasescristas» e «ultraesquerdistas».

A crise, existente dentro do Partido Comunista francês, revelou-se ao público através de uma resolução do comitê central do partido. O comitê central reuniu-se em Saint Denis.

Entre essas tendências, o Partido Comunista francês incluiu até mesmo a de subalternar-se o papel da União Soviética no mundo.



A CONFERÊNCIA MILITAR DE PARIS — Mesmo numa importante conferência militar, como a dos líderes militares das nações do "Pacto do Atlântico", as manobras refinadas não são esquecidas. Acima, vê-se o general Georges Revers (esquerda), chefe do Estado-Maior do Exército francês, seguindo uma polícia de honra e mostrando alta classe, ao convidar, para sentar, o seu colega italiano general Elio Mervin. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Expurgo nos altos postos do Partido Comunista da França

PUBLICAMENTE RECONHECIDA A CRISE EM SUAS FILEIRAS

PARIS, 12 (UP) — O Partido Comunista francês anunciou que um expurgo em grande escala, nos altos postos do partido, está atualmente em processo.

O expurgo incluirá todos os líderes nacionais e departamentais acusados de «diversões», «oportunistas», «frasescristas» e «ultraesquerdistas».

A crise, existente dentro do Partido Comunista francês, revelou-se ao público através de uma resolução do comitê central do partido. O comitê central reuniu-se em Saint Denis.

Entre essas tendências, o Partido Comunista francês incluiu até mesmo a de subalternar-se o papel da União Soviética no mundo.

PARIS, 12 (AFP) — O Partido Comunista francês anunciou que um expurgo em grande escala, nos altos postos do partido, está atualmente em processo.

O expurgo incluirá todos os líderes nacionais e departamentais acusados de «diversões», «oportunistas», «frasescristas» e «ultraesquerdistas».

A crise, existente dentro do Partido Comunista francês, revelou-se ao público através de uma resolução do comitê central do partido. O comitê central reuniu-se em Saint Denis.

Entre essas tendências, o Partido Comunista francês incluiu até mesmo a de subalternar-se o papel da União Soviética no mundo.

PARIS, 12 (AFP) — O Partido Comunista francês anunciou que um expurgo em grande escala, nos altos postos do partido, está atualmente em processo.

O expurgo incluirá todos os líderes nacionais e departamentais acusados de «diversões», «oportunistas», «frasescristas» e «ultraesquerdistas».

A crise, existente dentro do Partido Comunista francês, revelou-se ao público através de uma resolução do comitê central do partido. O comitê central reuniu-se em Saint Denis.

Entre essas tendências, o Partido Comunista francês incluiu até mesmo a de subalternar-se o papel da União Soviética no mundo.

ce seus fiéis, e a resolução em questão não deixou de fazer menção dos «desvios oportunistas» e da presença, no partido, de «provocadores e agentes do inimigo».

Pela primeira vez é declarada publicamente a existência de «desvios» no seio do Partido Comunista. «É preciso desmascarar os policiais trocistas e expulsá-los do partido», declara a resolução. Já se conhecia a adesão de alguns «fellow travellers» do Partido Comunista, como o escritor Jean Cassou, mas é pouco conhecido o fato de que, recentemente, 40 mil comunistas e sindicalistas de base aceitaram o convite dos serviços de propaganda burguesa de fazer uma viagem de estudos à Jugoslávia, apesar da ordem em contrário do Partido Comunista.

Certamente, o fato de que o partido reconheça a existência de «desvios» não significa ainda que o movimento tenha atingido uma amplitude perigosa. É preciso levar em conta o hábito dos dirigentes comunistas de exagerar o perigo que revelam, a fim de melhor expropriar e de galvanizar os fiéis contra os culpados ou aqueles que poderiam deixar-se contaminar. Nem por isso deixa de ser verdadeiro que o desvio existe. Contrariamente ao que se esperava, a resolução do Comitê Central ainda não foi acompanhada da exclusão de elementos de proa, principalmente de um deputado comunista do Rhone, Airoldi, e de Zyromski, da Federação da Gironda, antigo líder de esquerda de um partido socialista que, depois da libertação, aderiu ao comunismo. No entanto, várias federações departamentais do partido foram amarradas ao pelourinho, notadamente as do Rhone e da Gironda, bem como as de Morbihan, Aisne e Marne.

A resolução que o Comitê Central, órgão supremo do partido, tornou pública, após dois dias de sessão secreta, alude à «emulação», à perda de velocidade e às divergências internas que variam desde as mais insignificantes até as mais graves, tais como a propaganda em torno do tema da paz nem sempre foi coroada de êxito. Em algumas regiões, os comunistas não estiveram à altura de suas tarefas e a ação contra a recente conferência militar do Atlântico foi julgada muito fraca.

A resolução constata que existe no partido «tendências que prejudicam ou enfraquecem a luta dos comunistas em favor da paz e que «em resposta às campanhas anticomunistas não insuficientes. Sobre-se que é sobretudo empregando este último critério que o Kominform reconhe-

cear sob o governo de Bonn, ainda assim é o mais populoso e o mais poderoso economicamente do continente. Depois dos quatro anos de ocupação militar e tendo de enfrentar enormes tarefas de reconstrução, os alemães serão afetados dos mercados essenciais a menos que possam tomar parte num amplo esquema de integração econômica europeia.

A França e seus vizinhos menores também desejam esta integração, esperando compartilhar dos benefícios gerais, mas, ao mesmo tempo, mostram-se receosos. Não desejam cair sob o domínio de um novo colosso econômico alemão, por mais importante que a nova Alemanha seja do ponto de vista militar.

Ao mesmo tempo, surgem dúvidas de que a Alemanha continue desarmada. Todas as negociações do secretário da Defesa dos EE.UU., Louis Johnson, não escondem o fato de que a questão tem sido discutida de modo favorável em todos os altos círculos militares das potências ocidentais.

Muito sintomaticamente, neste sentido, é o seguinte comentário do influente órgão francês "Le Monde": «A verdade é que, quando se fala na integração da Europa, a Alemanha não pode tomar parte econômica e politicamente e continuar a ser, militarmente, uma terra de ninguém, aberta ao primeiro agressor. Tal situação poderia perdurar algum tempo, mas acabaria se tornando insustentável».

Os alemães confiantes em seu poder econômico e em sua capacidade industrial, estão entre os mais ferrenhos campeões da unificação europeia. Apesar de apenas duas terças partes de seu país

bre detalhes técnicos de aplicação e não sobre princípios.

Os franceses desejam obter as melhores condições para suas compras de carne alemã e já chegaram a um acordo satisfatório para as tabelas de preço a vigorar de 1.º de janeiro.

Os franceses são favoráveis à adoção de medidas práticas para estimular o comércio com a Alemanha, mas acham que devem agir cautelosamente. Precisam olhar as coisas com clareza, numa ocasião em que suas próprias indústrias estão injetadas a enfrentar uma concorrência direta da indústria alemã. Desejam, dizem, saber se será resolvido o velho problema da balança de pagamentos e se, nesse caso, não haverá, casualmente, a questão de se saber qual deve ser o novo nível dos direitos alfandegários. Todos estes problemas estão ligados a problemas mais amplos da integração europeia.

Os alemães confiantes em seu poder econômico e em sua capacidade industrial, estão entre os mais ferrenhos campeões da unificação europeia. Apesar de apenas duas terças partes de seu país

Cassado o mandato de um deputado argentino

BUEENOS AIRES, 12 (U.P.) — Urgente — O deputado Adolfo Cattaneo foi hoje expulso da Câmara dos Deputados, por 107 votos dos peronistas contra um. Absteram-se de votar os deputados radicaes. Também com as dadas pelo Bureau Pan-Americano de Café. A isto, o sr. Lindsay retrucou vivamente, proclamando que o Brasil não possui estoques de café e lembrou que as reservas de café vendidas no mercado existentes nos Estados Unidos, como as dos estoques de outros países produtores de café, não poderiam ser avaliadas cabalmente.

O sr. Hachick insistiu sobre a necessidade de se estabelecer estatísticas oficiais, a fim de avaliar tais reservas e evitar que as estatísticas dos países produtores de café sejam falsas e enganadoras.

«Isso não é nosso objetivo. Declaramos manter as melhores relações possíveis com esses países, mas precisamos conhecer bem os fatos reais: há ou não café suficiente no mundo para satisfazer as necessidades do consumo?»

Respondendo, ele mesmo, à tal pergunta, diz o sr. Hachick que o Bureau Pan-Americano de Café havia inspirado artigos alarmantes e por vezes infundados.

(Conclui na 2.ª página)



TRANSPORTE DE CARROS DE GUERRA — O novo avião-transporte da Força Aérea norte-americana, o "Northrop Raider C-125", tem uma porta que serve de rampa, a fim de permitir o fácil embarque e desembarque de enormes carros de guerra, como o que se vê acima. O novo avião pode transportar veículos de mais de oito metros de comprimento. Tem três motores e será usado em substituição a planadozes, nas operações de assalto, e também nas expedições de socorro no Ártico. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

NOTINHA POLITICA

"CASTRO ALVES"

Ful ver — cumprindo uma obrigação de todos aqueles que se interessam pelo progresso da arte, em todos os seus ramos — o filme do sr. Lello de Barros sobre o poeta Castro Alves.

Sobre o assunto não deveria eu me ocupar, nesta seção — pois este jornal possui uma coluna especializada, a cargo de um redator brilhante — se a pessoa e a vida do poeta de "Navio Negro" não envolvessem casos e temas políticos que ainda não perderam a atualidade.

É evidente que não vou enumerar os erros e defeitos que revelei na essência e na forma, do começo ao fim, o filme em causa. Para tanto seria necessário muito papel e tinta. Para tanto existem os nossos entendidos em cinema, que escrevem por aí longos e profundos artigos nos quais comentam desde a matéria-prima das películas até o número do colarinho dos respectivos diretores, assessores, produtores, etc.

Para descrever tais erros e classificar o filme, em de veria saber, ao início, se o mesmo é português ou brasileiro. Como português, está 180 graus abaixo de "Camões" e "Inês de Castro". Como brasileiro, está acima de quase tudo que já foi feito, não pelo que foi realizado, mas em virtude de suas intenções. Isto porém é pouca vantagem. Muito pouca.

Acertemos, porém, o "Vendaval Maravilhoso" como coisa nacional, a despeito de seu diretor e sua procedência. O Brasil que vemos nele é irreconhecível. Os cenários são maravilhosos. E não há — através de suas cenas — o desenvolvimento de uma consciência nacional anti-esclavagista e libertária, mas apenas uma sucessão de ocorrências atribuídas a iniciativas isoladas e pessoais. Nem há uma explicação de ordem social para a derrocada do escravismo.

Os versos de Castro Alves ressoam apenas em ambientes seletos e a praça pública só uma vez aparece em pânico: é no começo em que Castro Alves mais parece um maestro que um orador. Nas demais vezes, aparece o carnaval nas ruas, faltando somente os salameiros de Carmem Miranda para completar a cena em que o autor da "Cachoeira de Paulo Afonso" se quebra à moda de Lamartine Babo.

Amália Rodrigues, com o seu ar maternal, reduz o herói de "Os Escravos" à condição de um manco e transe e esbanjador. O Rui do filme tem um ar circunspeto de oficial de justiça. E os escravos são todos submissos, covardes e impotentes, negando a existência de um espírito libertário que produziu, no Brasil, os quilombos da envorcadura de um Mús Gama, um Patrocínio.

O filme não é portanto uma interpretação culta e histórica da campanha abolicionista, cujo desfecho aparece como um ato de filantropia e medo, do escravismo dominante.

Se houver oportunidade, direi mais alguma coisa. Mesmo porque hoje nada disse, a não ser que o cinema não pode atribuir aos salões aristocráticos os terremotos que abalaram todos os rincões do Brasil.

MONSIEUR BERGERET

CÂMARA MUNICIPAL

Deverá a Comissão de Justiça pronunciar-se sobre a data das eleições da Mesa para o próximo ano

Contradição nos dispositivos do Regimento, que prevêem para os dias 1.º e 25 de janeiro o pleito — Convocada para hoje nova sessão extraordinária, a fim de ser acelerada a votação de importantes projetos de lei — A greve da fome na Casa de Detenção — Requerimentos aprovados

A sessão de ontem da Câmara Municipal teve início às 14.15, sob a presidência do sr. Valdemar Teixeira Pinto.

O primeiro orador, o Expositor, foi o sr. Mario Otobral Costa, que apresentou um projeto de lei isentando de taxas e impostos municipais os estabelecimentos de ensino particulares.

A ELEIÇÃO DA MESA

Em atenção a uma questão de ordem levantada na sessão anterior pelo sr. Roberto Gomes Pedrosa, o presidente comunicou ao plenário que se dirigiu à Comissão de Justiça, no sentido de que a mesma se pronunciasse a respeito da data das eleições da Mesa para o próximo período legislativo, isso em virtude das contradições existentes nos dispositivos regimentais que tratam da matéria. O parecer da Comissão de Justiça, que deverá manifestar-se sobre o pleito dentro de dez dias, deverá ser discutido no plenário, que se realizará em última análise, a respeito do assunto.

O sr. Anísio Aldar Justificou duas indagações do Expositor: a primeira, chamando a atenção do plenário para o estado de vias públicas de Vila Pompéia, completamente intransitáveis, e a segunda pedindo a instalação de dois postos telefônicos públicos para o edifício onde funciona a Justiça do Trabalho.

O sr. João Quadros, em seguida, discursou contra o uso abusivo de carros oficiais.

O sr. João Carlos Fairbanks coletou copias dos trabalhos realizados pela Comissão do Código de Obras.

O último orador do Expediente foi o sr. Cid Franco, que indicou ao prefeito a necessidade de melhoramentos na via de acesso da rua Oliveira Lima para a casa Engenheiro Prudente e Dr. José Maria de Azevedo, em Vila Monumental.

REQUERIMENTOS APRESENTADOS

Em regime de urgência, foram aprovados os seguintes requerimentos:

Do sr. Cid Franco, solicitando informações sobre quais providências tomadas para evitar que fiquem sem escola, em 1950, as crianças que cursam o Grupo Escolar Martinho Nobre e as que nele pretendem matricular-se no próximo período letivo.

Do sr. Mario Otobral Costa, pedindo o envio de um telegrama à Câmara Federal, apelando para que, no projeto relativo às bases e diretrizes do ensino, sejam mantidos princípios de liberdade assegurados pela Constituição e as normas de descentralização, para garantia de autonomia dos municípios.

Do sr. Marcos Moleza, pedindo a constituição de uma comissão dos líderes de todas as bancadas para que se entendam com o prefeito, a fim de transmitir ao mesmo a preocupação em que se acha a população, no tocante à salvação.

DA PATRIMÔNIO MUNICIPAL

Do sr. João Quadros, indagando do Executivo sobre quais providências adotadas para cobrir os abusos do uso indevido dos carros oficiais.

Do sr. João Carlos Fairbanks, pedindo a instalação de dois postos telefônicos públicos para o edifício onde funciona a Justiça do Trabalho.

Do sr. João Carlos Fairbanks, pedindo a instalação de dois postos telefônicos públicos para o edifício onde funciona a Justiça do Trabalho.

Do sr. João Carlos Fairbanks, pedindo a instalação de dois postos telefônicos públicos para o edifício onde funciona a Justiça do Trabalho.

Do sr. João Carlos Fairbanks, pedindo a instalação de dois postos telefônicos públicos para o edifício onde funciona a Justiça do Trabalho.

Do sr. João Carlos Fairbanks, pedindo a instalação de dois postos telefônicos públicos para o edifício onde funciona a Justiça do Trabalho.

Do sr. João Carlos Fairbanks, pedindo a instalação de dois postos telefônicos públicos para o edifício onde funciona a Justiça do Trabalho.

Do sr. João Carlos Fairbanks, pedindo a instalação de dois postos telefônicos públicos para o edifício onde funciona a Justiça do Trabalho.

Do sr. João Carlos Fairbanks, pedindo a instalação de dois postos telefônicos públicos para o edifício onde funciona a Justiça do Trabalho.

Do sr. João Carlos Fairbanks, pedindo a instalação de dois postos telefônicos públicos para o edifício onde funciona a Justiça do Trabalho.

Do sr. João Carlos Fairbanks, pedindo a instalação de dois postos telefônicos públicos para o edifício onde funciona a Justiça do Trabalho.

Do sr. João Carlos Fairbanks, pedindo a instalação de dois postos telefônicos públicos para o edifício onde funciona a Justiça do Trabalho.

Do sr. João Carlos Fairbanks, pedindo a instalação de dois postos telefônicos públicos para o edifício onde funciona a Justiça do Trabalho.

Do sr. João Carlos Fairbanks, pedindo a instalação de dois postos telefônicos públicos para o edifício onde funciona a Justiça do Trabalho.

Do sr. João Carlos Fairbanks, pedindo a instalação de dois postos telefônicos públicos para o edifício onde funciona a Justiça do Trabalho.

Do sr. João Carlos Fairbanks, pedindo a instalação de dois postos telefônicos públicos para o edifício onde funciona a Justiça do Trabalho.

Do sr. João Carlos Fairbanks, pedindo a instalação de dois postos telefônicos públicos para o edifício onde funciona a Justiça do Trabalho.

Do sr. João Carlos Fairbanks, pedindo a instalação de dois postos telefônicos públicos para o edifício onde funciona a Justiça do Trabalho.

Do sr. João Carlos Fairbanks, pedindo a instalação de dois postos telefônicos públicos para o edifício onde funciona a Justiça do Trabalho.

Do sr. João Carlos Fairbanks, pedindo a instalação de dois postos telefônicos públicos para o edifício onde funciona a Justiça do Trabalho.

Do sr. João Carlos Fairbanks, pedindo a instalação de dois postos telefônicos públicos para o edifício onde funciona a Justiça do Trabalho.

Do sr. João Carlos Fairbanks, pedindo a instalação de dois postos telefônicos públicos para o edifício onde funciona a Justiça do Trabalho.

Do sr. João Carlos Fairbanks, pedindo a instalação de dois postos telefônicos públicos para o edifício onde funciona a Justiça do Trabalho.

Do sr. João Carlos Fairbanks, pedindo a instalação de dois postos telefônicos públicos para o edifício onde funciona a Justiça do Trabalho.

Violentíssimo ataque do sr. José Américo ao secretário da Presidência da República

O quarto discurso da série de "gritos" do senador paraibano foi dedicado ao sr. Pereira Lira — Ex-contribuinte do Socorro Vermelho o atual secretário do general Dutra — Alegou tuberculose incipiente para se esquivar ao serviço ativo do Exército — "Vou derrotar este politiquês pretensioso" — "Lavou-se em sangue humano na matança do Largo da Carioca" — Horas de emoção na tarde de ontem, no Senado da República

Largo da Carioca

RIO, 12 (Da sucursal, pelo telefone) — O Senado abriu sessão hoje o sr. José Américo num espetáculo realmente sensacional.

Muito antes da sessão, o Monroze já estava lotado. Nem um lugar vago. O povo volta assim a se interessar pelos debates políticos que até há pouco passavam despercebidos.

Na sala do café dissemos ao sr. José Américo, pouco antes da abertura dos trabalhos, no Senado:

— Foi bonito hoje o recorde de espectadores no Monroze. Nem mesmo Getúlio Vargas já atraiu a esta Casa um público igual ao de hoje.

Aquele palpite — confirmado por funcionários do Senado — agradou muito o sr. José Américo, que sorriu satisfeito.

O discurso, retardado em consequência dos elogios à memória de Dionísio Bentes, foi pronunciado em sessão extraordinária, porque a sessão ordinária foi suspensa em homenagem àquele antigo prozerrão.

Nenhum amigo do governo ergueu a voz para defender o presidente Dutra dos pesados ataques do orador. E foi este, sem dúvida, um aspecto muito expressivo da oração do sr. José Américo. A certa altura, o sr. Vitorino Freire tentou explicar o presidente Dutra de qualquer responsabilidade na recente demissão do sr. José Américo Filho, das funções de chefe de gabinete do presidente do IPASE, a que aludia o orador. Mas não foi feliz no

seu aparte, sendo contrariado com frequência pelo senador paraibano. Para comentar passagens do discurso, os srs. Francisco Galotti e Artur Santos interromperam algumas vezes o orador.

Na final, gritos e aplausos nas tribunas e plenário — Viva o senador José Américo!

Esta exclamação, repetida com entusiasmo, forçou o sr. Nery Ramos, que ocupava a presidência — a intervir energicamente com a clássica advertência de que as galerias e tribuna não podem se manifestar.

FOI PERMITIDA A IRRADIAÇÃO

Antes de ser dada a palavra ao sr. José Américo, chegou a Mesa um requerimento assinado por vários senadores, solicitando a permissão para irradiação do discurso do representante paraibano, por uma emissora carioca.

A Comissão Diretora não concordou. O caso foi submetido ao plenário, que deu a permissão solicitada. E o discurso foi irradiado.

— Cumprindo o meu assíduo dever de amigo da democracia, policiando os seus inimigos, eu sabei muito bem o que isto já me custou. Mas, desço, eu sabei manifestar minha opinião independente, como um jato d'água insubornável.

— O discurso, retardado em consequência dos elogios à memória de Dionísio Bentes, foi pronunciado em sessão extraordinária, porque a sessão ordinária foi suspensa em homenagem àquele antigo prozerrão.

Nenhum amigo do governo ergueu a voz para defender o presidente Dutra dos pesados ataques do orador. E foi este, sem dúvida, um aspecto muito expressivo da oração do sr. José Américo. A certa altura, o sr. Vitorino Freire tentou explicar o presidente Dutra de qualquer responsabilidade na recente demissão do sr. José Américo Filho, das funções de chefe de gabinete do presidente do IPASE, a que aludia o orador. Mas não foi feliz no

seu aparte, sendo contrariado com frequência pelo senador paraibano. Para comentar passagens do discurso, os srs. Francisco Galotti e Artur Santos interromperam algumas vezes o orador.

Na final, gritos e aplausos nas tribunas e plenário — Viva o senador José Américo!

Esta exclamação, repetida com entusiasmo, forçou o sr. Nery Ramos, que ocupava a presidência — a intervir energicamente com a clássica advertência de que as galerias e tribuna não podem se manifestar.

FOI PERMITIDA A IRRADIAÇÃO

Antes de ser dada a palavra ao sr. José Américo, chegou a Mesa um requerimento assinado por vários senadores, solicitando a permissão para irradiação do discurso do representante paraibano, por uma emissora carioca.

A Comissão Diretora não concordou. O caso foi submetido ao plenário, que deu a permissão solicitada. E o discurso foi irradiado.

— Cumprindo o meu assíduo dever de amigo da democracia, policiando os seus inimigos, eu sabei muito bem o que isto já me custou. Mas, desço, eu sabei manifestar minha opinião independente, como um jato d'água insubornável.

— O discurso, retardado em consequência dos elogios à memória de Dionísio Bentes, foi pronunciado em sessão extraordinária, porque a sessão ordinária foi suspensa em homenagem àquele antigo prozerrão.

Nenhum amigo do governo ergueu a voz para defender o presidente Dutra dos pesados ataques do orador. E foi este, sem dúvida, um aspecto muito expressivo da oração do sr. José Américo. A certa altura, o sr. Vitorino Freire tentou explicar o presidente Dutra de qualquer responsabilidade na recente demissão do sr. José Américo Filho, das funções de chefe de gabinete do presidente do IPASE, a que aludia o orador. Mas não foi feliz no

seu aparte, sendo contrariado com frequência pelo senador paraibano. Para comentar passagens do discurso, os srs. Francisco Galotti e Artur Santos interromperam algumas vezes o orador.

Na final, gritos e aplausos nas tribunas e plenário — Viva o senador José Américo!

Esta exclamação, repetida com entusiasmo, forçou o sr. Nery Ramos, que ocupava a presidência — a intervir energicamente com a clássica advertência de que as galerias e tribuna não podem se manifestar.

FOI PERMITIDA A IRRADIAÇÃO

Antes de ser dada a palavra ao sr. José Américo, chegou a Mesa um requerimento assinado por vários senadores, solicitando a permissão para irradiação do discurso do representante paraibano, por uma emissora carioca.

A Comissão Diretora não concordou. O caso foi submetido ao plenário, que deu a permissão solicitada. E o discurso foi irradiado.

— Cumprindo o meu assíduo dever de amigo da democracia, policiando os seus inimigos, eu sabei muito bem o que isto já me custou. Mas, desço, eu sabei manifestar minha opinião independente, como um jato d'água insubornável.

— O discurso, retardado em consequência dos elogios à memória de Dionísio Bentes, foi pronunciado em sessão extraordinária, porque a sessão ordinária foi suspensa em homenagem àquele antigo prozerrão.

Nenhum amigo do governo ergueu a voz para defender o presidente Dutra dos pesados ataques do orador. E foi este, sem dúvida, um aspecto muito expressivo da oração do sr. José Américo. A certa altura, o sr. Vitorino Freire tentou explicar o presidente Dutra de qualquer responsabilidade na recente demissão do sr. José Américo Filho, das funções de chefe de gabinete do presidente do IPASE, a que aludia o orador. Mas não foi feliz no

seu aparte, sendo contrariado com frequência pelo senador paraibano. Para comentar passagens do discurso, os srs. Francisco Galotti e Artur Santos interromperam algumas vezes o orador.

Na final, gritos e aplausos nas tribunas e plenário — Viva o senador José Américo!

Esta exclamação, repetida com entusiasmo, forçou o sr. Nery Ramos, que ocupava a presidência — a intervir energicamente com a clássica advertência de que as galerias e tribuna não podem se manifestar.

FOI PERMITIDA A IRRADIAÇÃO

Antes de ser dada a palavra ao sr. José Américo, chegou a Mesa um requerimento assinado por vários senadores, solicitando a permissão para irradiação do discurso do representante paraibano, por uma emissora carioca.

A Comissão Diretora não concordou. O caso foi submetido ao plenário, que deu a permissão solicitada. E o discurso foi irradiado.

— Cumprindo o meu assíduo dever de amigo da democracia, policiando os seus inimigos, eu sabei muito bem o que isto já me custou. Mas, desço, eu sabei manifestar minha opinião independente, como um jato d'água insubornável.

— O discurso, retardado em consequência dos elogios à memória de Dionísio Bentes, foi pronunciado em sessão extraordinária, porque a sessão ordinária foi suspensa em homenagem àquele antigo prozerrão.

Nenhum amigo do governo ergueu a voz para defender o presidente Dutra dos pesados ataques do orador. E foi este, sem dúvida, um aspecto muito expressivo da oração do sr. José Américo. A certa altura, o sr. Vitorino Freire tentou explicar o presidente Dutra de qualquer responsabilidade na recente demissão do sr. José Américo Filho, das funções de chefe de gabinete do presidente do IPASE, a que aludia o orador. Mas não foi feliz no

seu aparte, sendo contrariado com frequência pelo senador paraibano. Para comentar passagens do discurso, os srs. Francisco Galotti e Artur Santos interromperam algumas vezes o orador.

Na final, gritos e aplausos nas tribunas e plenário — Viva o senador José Américo!

Esta exclamação, repetida com entusiasmo, forçou o sr. Nery Ramos, que ocupava a presidência — a intervir energicamente com a clássica advertência de que as galerias e tribuna não podem se manifestar.

curso foi irradado, o que constituiu um fato sem precedentes no Senado. Populares aplaudiram com calor a decisão do plenário, o que deu margem a protesto do sr. Melo Viana, que é o presidente da Comissão Diretora da bancada do PSD, com exceção apenas de dois ou três dos seus membros, concordou com a irradiação. Na representação da UDN houve somente um voto contrário: o do sr. Aluísio de Carvalho.

O general Góes Monteiro completa hoje 89 anos de idade e passou o dia fora do Rio de Janeiro por isso de ouvir o discurso do sr. José Américo.

O INÍCIO DO DISCURSO

RIO, 12 (Da sucursal, pelo telefone) — Iniciando seu discurso, disse o sr. José Américo:

— Cumprindo o meu assíduo dever de amigo da democracia, policiando os seus inimigos, eu sabei muito bem o que isto já me custou. Mas, desço, eu sabei manifestar minha opinião independente, como um jato d'água insubornável.

— O discurso, retardado em consequência dos elogios à memória de Dionísio Bentes, foi pronunciado em sessão extraordinária, porque a sessão ordinária foi suspensa em homenagem àquele antigo prozerrão.

Nenhum amigo do governo ergueu a voz para defender o presidente Dutra dos pesados ataques do orador. E foi este, sem dúvida, um aspecto muito expressivo da oração do sr. José Américo. A certa altura, o sr. Vitorino Freire tentou explicar o presidente Dutra de qualquer responsabilidade na recente demissão do sr. José Américo Filho, das funções de chefe de gabinete do presidente do IPASE, a que aludia o orador. Mas não foi feliz no

seu aparte, sendo contrariado com frequência pelo senador paraibano. Para comentar passagens do discurso, os srs. Francisco Galotti e Artur Santos interromperam algumas vezes o orador.

Na final, gritos e aplausos nas tribunas e plenário — Viva o senador José Américo!

Esta exclamação, repetida com entusiasmo, forçou o sr. Nery Ramos, que ocupava a presidência — a intervir energicamente com a clássica advertência de que as galerias e tribuna não podem se manifestar.

FOI PERMITIDA A IRRADIAÇÃO

Antes de ser dada a palavra ao sr. José Américo, chegou a Mesa um requerimento assinado por vários senadores, solicitando a permissão para irradiação do discurso do representante paraibano, por uma emissora carioca.

A Comissão Diretora não concordou. O caso foi submetido ao plenário, que deu a permissão solicitada. E o discurso foi irradiado.

— Cumprindo o meu assíduo dever de amigo da democracia, policiando os seus inimigos, eu sabei muito bem o que isto já me custou. Mas, desço, eu sabei manifestar minha opinião independente, como um jato d'água insubornável.

— O discurso, retardado em consequência dos elogios à memória de Dionísio Bentes, foi pronunciado em sessão extraordinária, porque a sessão ordinária foi suspensa em homenagem àquele antigo prozerrão.

Nenhum amigo do governo ergueu a voz para defender o presidente Dutra dos pesados ataques do orador. E foi este, sem dúvida, um aspecto muito expressivo da oração do sr. José Américo. A certa altura, o sr. Vitorino Freire tentou explicar o presidente Dutra de qualquer responsabilidade na recente demissão do sr. José Américo Filho, das funções de chefe de gabinete do presidente do IPASE, a que aludia o orador. Mas não foi feliz no

seu aparte, sendo contrariado com frequência pelo senador paraibano. Para comentar passagens do discurso, os srs. Francisco Galotti e Artur Santos interromperam algumas vezes o orador.

Na final, gritos e aplausos nas tribunas e plenário — Viva o senador José Américo!

Esta exclamação, repetida com entusiasmo, forçou o sr. Nery Ramos, que ocupava a presidência — a intervir energicamente com a clássica advertência de que as galerias e tribuna não podem se manifestar.

FOI PERMITIDA A IRRADIAÇÃO

Antes de ser dada a palavra ao sr. José Américo, chegou a Mesa um requerimento assinado por vários senadores, solicitando a permissão para irradiação do discurso do representante paraibano, por uma emissora carioca.

A Comissão Diretora não concordou. O caso foi submetido ao plenário, que deu a permissão solicitada. E o discurso foi irradiado.

— Cumprindo o meu assíduo dever de amigo da democracia, policiando os seus inimigos, eu sabei muito bem o que isto já me custou. Mas, desço, eu sabei manifestar minha opinião independente, como um jato d'água insubornável.

— O discurso, retardado em consequência dos elogios à memória de Dionísio Bentes, foi pronunciado em sessão extraordinária, porque a sessão ordinária foi suspensa em homenagem àquele antigo prozerrão.

Nenhum amigo do governo ergueu a voz para defender o presidente Dutra dos pesados ataques do orador. E foi este, sem dúvida, um aspecto muito expressivo da oração do sr. José Américo. A certa altura, o sr. Vitorino Freire tentou explicar o presidente Dutra de qualquer responsabilidade na recente demissão do sr. José Américo Filho, das funções de chefe de gabinete do presidente do IPASE, a que aludia o orador. Mas não foi feliz no

seu aparte, sendo contrariado com frequência pelo senador paraibano. Para comentar passagens do discurso, os srs. Francisco Galotti e Artur Santos interromperam algumas vezes o orador.

Na final, gritos e aplausos nas tribunas e plenário — Viva o senador José Américo!

Esta exclamação, repetida com entusiasmo, forçou o sr. Nery Ramos, que ocupava a presidência — a intervir energicamente com a clássica advertência de que as galerias e tribuna não podem se manifestar.

FOI PERMITIDA A IRRADIAÇÃO

Antes de ser dada a palavra ao sr. José Américo, chegou a Mesa um requerimento assinado por vários senadores, solicitando a permissão para irradiação do discurso do representante paraibano, por uma emissora carioca.

A Comissão Diretora não concordou. O caso foi submetido ao plenário, que deu a permissão solicitada. E o discurso foi irradiado.

— Cumprindo o meu assíduo dever de amigo da democracia, policiando os seus inimigos, eu sabei muito bem o que isto já me custou. Mas, desço, eu sabei manifestar minha opinião independente, como um jato d'água insubornável.

— O discurso, retardado em consequência dos elogios à memória de Dionísio Bentes, foi pronunciado em sessão extraordinária, porque a sessão ordinária foi suspensa em homenagem àquele antigo prozerrão.

Nenhum amigo do governo ergueu a voz para defender o presidente Dutra dos pesados ataques do orador. E foi este, sem dúvida, um aspecto muito expressivo da oração do sr. José Américo. A certa altura, o sr. Vitorino Freire tentou explicar o presidente Dutra de qualquer responsabilidade na recente demissão do sr. José Américo Filho, das funções de chefe de gabinete do presidente do IPASE, a que aludia o orador. Mas não foi feliz no

seu aparte, sendo contrariado com frequência pelo senador paraibano. Para comentar passagens do discurso, os srs. Francisco Galotti e Artur Santos interromperam algumas vezes o orador.

Na final, gritos e aplausos nas tribunas e plenário — Viva o senador José Américo!

Esta exclamação, repetida com entusiasmo, forçou o sr. Nery Ramos, que ocupava a presidência — a intervir energicamente com a clássica advertência de que as galerias e tribuna não podem se manifestar.

FOI PERMITIDA A IRRADIAÇÃO

Antes de ser dada a palavra ao sr. José Américo, chegou a Mesa um requerimento assinado por vários senadores, solicitando a permissão para irradiação do discurso do representante paraibano, por uma emissora carioca.

missão, os círculos oficiais, os círculos competentes abriam suas portas. Tudo arido; está tudo exausto; só há desgostos e desolação nessas planícies. Mas, a escuridão putrida tem fontes inextinguíveis. Ora, eu não tenho outro patrimônio, nem brasão, nem glórias, nem fortuna. Tenho portanto que resguardar meu caráter, o caráter que, como alegorização sentença exalta logo as condições. Só tenho o meu nome limpo, a custa de uma vida de renúncias e dolorosas resistências e não deixaria macular-se. Cobro-me de honra, mas essa honra não me paga. Basta haver o petto de um ságaro derrogado das consciências sem culpa maliciosa por uma estúpida inconsciência. Andar direito é uma perda das desfeitas mundanas do jogo fácil e solitário, do banquete oficial que não hora de fome e fúria e liberdade. Mas, só assim pode-se ter voz ativa e erguer-se a visões. Só assim pode-se falar grosso, mostrar a face ao sol, com a dignidade de quem se quer viver com homens sem a morte moral dos ex-homens. Vou desfazer em verdades e articular os pontos de vista. Por causas nos seus lugares, em confronto de atitudes, para se ver então quem levará melhor. Se as suas quebras dos vencidos, ou do voto das aves de rapina, ou dos corvos da democracia.

O ESPÍRITO SANTO DE ORELLHA

Ainda na primeira parte do discurso, disse o sr. José Américo:

— A melhor técnica de defesa é a de não defender, a autoridade moral da acusação, provando a falta de idoneidade do acusado.

Conceito pelo empresário da campanha que, desde 1945, empreendeu o descredito e a demolição do meu nome, valendo-se da imprensa e das agências do governo.

— E mais adiante acrescentou:

— Se tenho de examinar todos os males que estão tumultuando e desvelando a vida pública brasileira, não me esqueça esse que, sem embargo da recusa da maioria da pessoa, é, talvez, o mais grave, pela posição que usurpou no centro dos acontecimentos. É o espírito santo de orellha que, em vez da inspiração do alto, da recusa do demônio, para a perseguição de inocentes que não sabem distinguir os cantos de sereia das vozes da sabedoria e do bom-senso. Mestre da intriga política e manipulação de equívocos, com mesma naturalidade pueril que se sopra bolhas de sabão nos países doentes do Gramscismo.

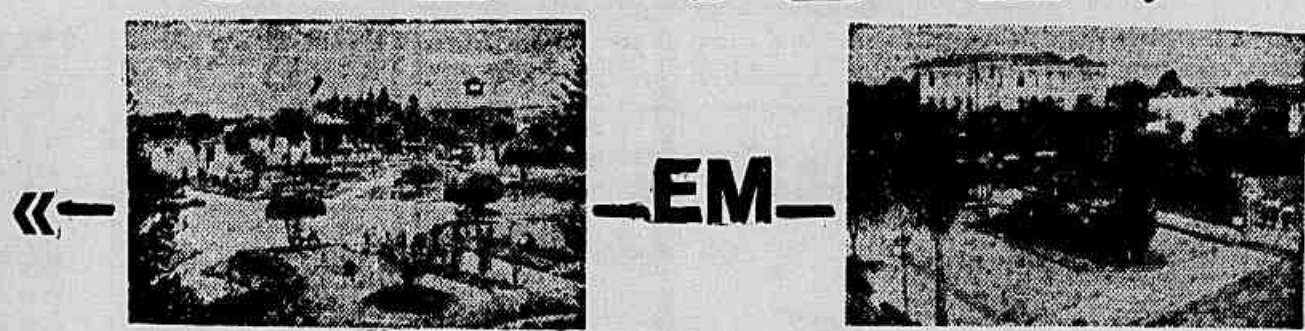
EX-COMUNISTA DO SR. PEREIRA LIRA

Não ficaram nas alusões os ataques ao secretário da Presidência da República. O sr. José Américo passou, logo em seguida, a atacar o frentismo de Pereira Lira, denunciando-o como ex-contribuinte do "Socorro Vermelho".

— "E o servidor bífido que não poderia servir, pela própria repugnância dos sentimentos de classe, a um governo de direita, porque não quis cumprir o seu dever de soldado do Brasil. Porque,

as mais belas — CIDADES —

TATUI REVISTA



Nesse imenso planalto, percorrido pela Sorocabana, destaca-se, sem dúvida alguma, seja pela sua indústria, ou pela sua lavoura, a cidade das belas praças: Tatuí.

Quem um dia tiver a ventura de a conhecer, por certo ficará encantado com a simplicidade de seus habitantes, com a beleza de suas praças ou com o constante ambiente de progresso, para ter sempre maior valor o seu torrão natal.

Tatuí situa-se a poucas horas da Capital e, assim que ali chegamos, sentimo-nos tomados por aquele franco ambiente de hospitalidade.

Os primeiros movimentos pela autonomia de Tatuí datam de 1839, despertados pelo então vigário padre José Norberto de Oliveira, que deu início a um movimento que levou a criação do município. Um dos fatos que mais animou essa campanha, foi a arrecadação, para os cofres da Câmara de Itapetininga, da quantia de 96\$560, considerada vultosa para a época.

Vitoriosa a campanha, foi Tatuí elevada a município por lei n.º 12, de 13 de fevereiro de 1844. O município foi um centro republicano e constante ta denominado "Clube Republicano", onde, devido a uma intensa e constante propaganda abolicionista, surgiu, em 1887, um fato que repercutiu em todo o país: todos aqueles que possuíam escravos, contou logo com o benefício dos serviços públicos, pois, assim nos contem as datas de suas instalações.

Em 1888, instalou-se a estação da Estrada de Ferro Sorocabana; em 1890, o telefone; em 1898, o serviço de abastecimento de água; em 1909, a iluminação elétrica. A cidade foi edificada a 600 metros acima do nível do mar, em duas colunas paralelas, sendo seu traçado observado por um caprichoso alinhamento, formando as suas ruas e praças, quadras que se dispõem permitindo completa ventilação. Conta Tatuí com grandes e belos edifícios, sendo os principais: Escola Normal Oficial, Grupo Escolar "João Florencio", Asilo São Vicente de Paulo, Santa Casa de Misericórdia, Prefeitura Municipal, Mercado Municipal, Clube Tatuense, Clube Recreativo, igreja da Matriz, dois cinemas, Cadeia e Fórum e o Posto de Puericultura, que é considerado padrão

ricórdia, Prefeitura Municipal, Mercado Municipal, Clube Tatuense, Clube Recreativo, igreja da Matriz, dois cinemas, Cadeia e Fórum e o Posto de Puericultura, que é considerado padrão

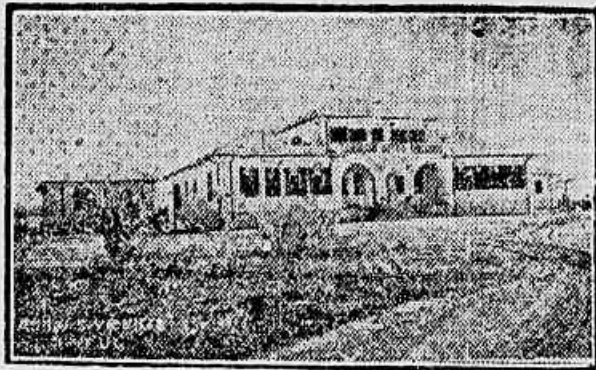
e famoso em toda a América, tendo sido, recentemente, filmado para ser exposto no Congresso do México. Possui, ainda, três fabricas de tecidos e a produção de carvão mineral,

da mina situada no bairro do Mato São, é estimada em 15.000 toneladas mensais, sendo que, pelo processo de britamento, o carvão atingiu, em calor, a mesma potencia do carvão inglês. Há, também, o arenito-betuminoso, que aflora em diversos pontos do município.

A cidade é servida pela Estrada de Ferro Sorocabana, sendo para muito breve a extensão da eletrificação para o ramal de Itararé, que servirá Tatuí. E, ainda, estrada de rodagem, cuja extensão, dentro do município, é de cerca de 100 quilômetros. Existem na sede 5 clubes recreativos e 3 esportivos, todos prósperos, pois, dos recreativos, todos possuem predios próprios e dois magníficos campos de futebol. Dos esportivos, um possui excelente estádio e o outro magnífico campo de futebol.

Um fato interessante, que se nota em Tatuí, é a ausência de mendigos nos logradouros públicos, pois, todos estão recolhidos no Asilo São Vicente de Paulo. O município conta com uma população de 30.000 almas: 13.000 na sede. Possui 2.800 predios, sendo as principais fontes de riqueza algodão, cereais, gado, carvão de pedra, chisto-betuminoso, cana de açúcar. Podemos apreciar ainda templos religiosos, senão o principal a igreja matriz, muito visitada pelos amantes da arte, pela sua belíssima decoração interna.

Funciona na sede uma estação de Radiofusão, a PYL-5, que é ouvida na onda de 1.580 quilociclos. O município liga-se por estradas de rodagem regulares, a Cesário Lange, Porongaba, Itapetininga, Tietê, Sorocabana, Boituva. Conta com bons hotéis, notadamente o "Hotel Afonso". Assim como é famoso em todo o mundo o Carnaval carioca, é também famoso em todo o Interior paulista o Carnaval de Tatuí. Circula na cidade um semanário bem redigido e de grande aceitação local. — "O Progresso de Tatuí" — que luta pelos interesses do novo e engrandecimento do município. Grandes firmas atacatistas mantêm a sua rede na cidade. Aí está, em ligeiros traços, Tatuí, a bela e dinâmica cidade paulista.



CASA ISAAC

VENDAS DE MOVEIS — CAMAS — COLCHÕES
TAPEÇARIAS — TERNOS SOB MEDIDA — CALÇADOS — CHAPEUS — GUARDA-CHUVAS ETC.

ISAAC IGUELKA

RUA 15 DE NOVEMBRO, 479 — TATUI

CASA PEIXOTO

Francisco Peixoto Junior

R. Prudente de Moraes, 381 — Caixa Postal, 74

— TATUI —

Estado de S. Paulo

Relógios — Despertadores — Perfumaria —
Canetas — Artefatos de Couro — Louças — Porcelanas — Cristais — Cutelaria — Artefatos de Alumínio — Faqueiros e Artigos para presentes

CONCESSIONÁRIOS DOS RELOGIOS
OMEGA E TISSOT

FOTO MENEZES

Fundado em 1918

José Menezes da Silva

DISTRIBUIDOR DA KODAK BRASILEIRA
LTDA. — ANSCO — GEVAERT
Fotografias e materiais em geral

Rua 11 de Agosto, 350 — TATUI
Caixa 23 — Fone 23

CASA ADÃO

Ferragens, Tintas, Vernizes, Material
Elétrico para Construções e Lavoura

R. G. ADÃO BERTIN

Rua José Bonifácio, 610 — Tel.: 36
TATUI — Estado de S. Paulo

Loja São Judas Tadeu

HOMENAGEIA SUA CLIENTELA

Mário Antunes dos Santos

Rua Prudente de Moraes, 470

— TATUI —
Estado de S. Paulo

LOJA VERMELHA

FUNDADA EM 1926

RAD SALUM

Fazendas — Sedas
Perfumarias, Etc.

RUA 15 DE NOVEMBRO, 550
— TATUI —
Estado de S. Paulo

CONCESSIONÁRIOS

CHEVROLET

Grazzia & Irmão

Rua Cel. Aureliano, 579 e 589 — Fone 26
TATUI — ESTADO S. PAULO

AUTOMÓVEIS — CAMINHÕES — CARROS USADOS —
PEÇAS GENUINAS — ACESSÓRIOS — PNEUS CAMARAS
DE AR — ACUMULADORES: DELCO — ETNA — CHEVROLET
OFICINA MECANICA — MECANICA EM GERAL — PINTU-
RAS A DUCO — SOLDA AUTOGENICA — CARGA
DE ACUMULADORES — TORNIO MECANICO —
ÓLEO E GRAXAS — RETIFICA PARA MOTOR

CASA REGINA

Praça Cel. Fernando Prestes, 124 — TATUI

ESTADO DE S. PAULO

O maior estoque de sedas, faille, organdi, chifon, setim, tecidos
de algodão, casimiras, linhos, colchas, toalhas, cobertores, capas,
guarda-chuvas, sombrinhas, camisas, gravatas, suspensórios, meias,
miudezas em geral, etc.

Brevemente reformaremos o prédio, e nosso estoque será enrique-
cido com chapéus Ramenzoni, calçados Zanetti, e muitos outros arti-
gos. Hoje a caçula, amanhã, a maior e mais linda loja da cidade.

PREÇOS FIXOS — SERIEDADE ABOLUTA

SERRARIA E

CARPINTARIA

POPULAR

Francisco Vieira de Campos

Av. João Climaco, 125 — Tel.: 146

TATUI

Estado de São Paulo

Ao culto povo, ao Comércio, à Indústria e à Lavoura
de Tatuí, deseja Boas Festas e próspero Ano Novo o

JORNAL DE NOTÍCIAS

CAMPEADOR ASSINALOU COMODA VITORIA NO G. P. "LINNEU DE PAULA MACHADO"

O filho de Strauss teve em Climax o seu "runner-up" — Completo fracasso de Falindor — Gracinha e Adail surpreenderam — Jaza, Ginger, Monter, Lumiar, K. Lavinia e Miraculo venceram as demais provas — Resultados completos da reunião — Turfe carioca

Poi das mais movimentadas a reunião que o Jockey Club de São Paulo promoveu domingo último no Hipódromo de Cidade Jardim.

Com a presença de um público numeroso, tiveram lugar as nove provas elaboradas, que apesar de terem proporcionado alguma desfecho pouco esperados, lograram agradar os habituais frequentadores de nosso campo de corridas.

Da reunião formado para a primeira pontuação com prova básica o Grande Premio Lineu de Paula Machado, a ser disputada na distância de 2.000 metros e com a duração de 60 segundos. Dado o caráter de prova basilar do programa, que reunia Falindor, Campeador, Climax, Cometa, Looping e Jupiter, o clássico da semana vinha provocando o desinteresse entre os turistas, que esperavam um bonito "pegue" entre Falindor e Campeador, os dois primeiros colocados no "Derby Paulista", que vinha sendo disputado no domingo anterior. Era, realmente, das mais intensas a expectativa em torno da disputa, uma vez que as características da prova tinham sofrido alterações favoráveis ao vencedor da corrida de São Paulo. De acordo com nossa opinião, generalizada aliás, tinham sido aumentadas de forma sensível as possibilidades de Campeador, que correspondiam a uma vitória assimétrica de forma inequívoca, suplantando com esmagadora superioridade Climax, Jupiter e o bom não se possa apor qualquer dúvida no exito do filho de Strauss, é preciso que se diga, isto em favor da verdade, que o laudado teve um Ramon Pacheco colocou o vencedor na segunda colocação, exatamente entre o campeão e Falindor, que se colocara no terceiro posto. Sem qualquer precipitação, Pacheco assumiu mantendo o seu piloto até a entrada da reta onde o campeão passou de golpe para a dianteira e limitou-se a galopar até o destino, uma vez que trazia suas reservas quase intatas desde a direção que tivera. Atropado no final, Climax obteve o segundo posto e sua "performance", convém lembrar, veio evidenciar que o filho de Holm produz mais em terreno normal, uma vez que a raia se encontrava boa, embora não surpreendeu foi o fracasso de Falindor. O potro cuidado pelo M. Farrago, que uma semana antes se mostrava tão valente, não deu a raia, tendo produzido muito abaixo do que era de se esperar. O que nos pareceu contraindicado durante o transcurso da prova foi a exagerada calma dos demais pilotos durante o transcurso da prova, deixando que Campeador se distanciasse demais e brancasse até a vontade, de forma a que pudesse a qualquer momento suplantá-lo. Looping, percebendo que Ramon Pacheco não se entregaria a uma luta impropria, tanto Olavo Rosa, como Luiz Gonzalez deveriam procurar colocar seus pilotos mais próximos do filho de Strauss, forçando-o a correr mais. Isto, queremos crer, não alteraria o desfecho no que tange ao posto principal, mas quicé teríamos uma modificação nas colocações secundárias.

A disputa do Grande Premio "Lineu de Paula Machado" como se viu, não apresentou um desenrolar que se pudesse chamar empolgante. Longe disso, o espetáculo limitou-se ao segundo posto, que ofereceu alguma luta entre Climax e Jupiter, que Campeador, desde a entrada da reta, jamais teve o seu exito ameaçado.

Nas outras provas tivemos o exito de Jaza, que repetiu a vitória assinalada na semana anterior; Ginger, que correspondeu ao favoritismo a que com muita razão foi guindado; Lumiar, uma indicação bastante lógica; K. Lavinia, reaparecendo em turma acessível, permitiu ao R. Pacheco registrar sua segunda vitória da tarde; Monter, que vinha progredindo gradativamente não deixou de assinalar exito bastante amparado no retrospecto.

Como em quase todas as reuniões, a de domingo também ofereceu as suas surpresas. Uma delas foi a vitória de Gracinha, relegada ao desprazer pelos apostadores a pilotagem do Olavo Rosa, parou uma pouca de quase 160 por 10, enquanto Anibal Alton dirigiu com grande imperícia Gonzalez, que poderia ter sido o vencedor. Das surpresas da tarde, a mais clamorosa foi a

vitória de Adail. Este pensador do Moderno Arque (que está provisoriamente aos cuidados do Pascal Borroni), vinda de modesta atuação há uma semana e venceu com nagiosa facilidade, revelando prospectos difíceis de explicar. Eduardo Garcia, que fora também o seu jockey da semana anterior, nada mais teve que fazer senão segurá-lo para não cair, uma vez que o seu piloto traria a carreira ganha desde as Gerais. Aliás, sobre esta disparidade de "performances", a Comissão de Corridas já deliberou e com bastante acerto, dar uma semana de "férias" ao "habitué" freio, que terá muito tempo para tomar banhos de sol. Outra vitória que realmente não deu para explicar foi a de Miraculo, o tal que na raia do grama produz menos. Seu piloto, com muita calma, não se impressionou com os vários corpos de luz que o separaram de Basa e o somatório dos derradeiros metros atropelou com precisão quase matemática, para decidir a carreira quase em cima do disco. Realmente, esta questão de raia está bastante desmoralizada.

JAZA A PRIMEIRA GANHADORA DA TARDE



1.º PAREO — 1.000 METROS
Partida às 13.15 hs. — Partida dada rapidamente, tendo "boabeado" Platina com o "Gonzalez" up. Leon Junco a Ramon Pacheco colocou o vencedor na segunda colocação, exatamente entre o campeão e Falindor, que se colocara no terceiro posto. Sem qualquer precipitação, Pacheco assumiu mantendo o seu piloto até a entrada da reta onde o campeão passou de golpe para a dianteira e limitou-se a galopar até o destino, uma vez que trazia suas reservas quase intatas desde a direção que tivera. Atropado no final, Climax obteve o segundo posto e sua "performance", convém lembrar, veio evidenciar que o filho de Holm produz mais em terreno normal, uma vez que a raia se encontrava boa, embora não surpreendeu foi o fracasso de Falindor. O potro cuidado pelo M. Farrago, que uma semana antes se mostrava tão valente, não deu a raia, tendo produzido muito abaixo do que era de se esperar. O que nos pareceu contraindicado durante o transcurso da prova foi a exagerada calma dos demais pilotos durante o transcurso da prova, deixando que Campeador se distanciasse demais e brancasse até a vontade, de forma a que pudesse a qualquer momento suplantá-lo. Looping, percebendo que Ramon Pacheco não se entregaria a uma luta impropria, tanto Olavo Rosa, como Luiz Gonzalez deveriam procurar colocar seus pilotos mais próximos do filho de Strauss, forçando-o a correr mais. Isto, queremos crer, não alteraria o desfecho no que tange ao posto principal, mas quicé teríamos uma modificação nas colocações secundárias.

1.º JAZA, O. Rosa, 52, 43,90
2.º LEON, P. Vaz, 54, 39,90
3.º C. CAROLINA, E. Garcia, 51, 38, 43,90
4.º MONTEIRO, R. Bantex, 58, 38, 43,90
5.º Strong, O. Reichel, 54, 38, 43,90
6.º Platina, L. Gonzalez, 56, 38, 43,90
7.º Glido, P. Mauzan, 54, 38, 43,90
8.º Valente, A. Neri, 54, 38, 43,90
Não correram: Marcella e Virgília.
Tempo: 78". Diferença: 3 corpos e 2 corpos, Jaza-D. Carolina

GINGER, A SEGUNDA DO OLAVO



2.º PAREO — 1.000 METROS
Partida às 14.15 hs. — Muito demorada a partida, devido a indolência de Gonzalez e Ginger. Após o toque de sirene e o "start" ordenado a partida, pulando na ponta Doroteia, que abriu corpo de cinco corpos sobre Ginger que correu em segundo, enquanto que Gonzalez, Pinkerton, Chico Prisco, Gibelino e Glitana corriam em seguida. No final de raia oposta.

1.º GINGER, O. Rosa, 58, 33,90
2.º DOROTHEA, J. P. Souza, 52, 32, 33,90
3.º GONZALEZ, L. Gonzalez, 58, 32, 33,90
4.º Pinkerton, E. Garcia, 56, 32, 33,90
5.º Glitana, O. Reichel, 56, 32, 33,90
6.º Gibelino, P. Vaz, 54, 32, 33,90
7.º Chico Prisco, A. Nobre, 58, 32, 33,90
Tempo: 101". Diferença: meio corpo e quatro corpos, Ginger (4); corpo e quatro corpos, Glitana (22); Dupla (34); 18,00. Placê: 44

MONTEIRO VENCEU O TERCEIRO PAREO



3.º PAREO — 1.000 METROS
Partida às 14.25 hs. — Partida muito rápida, sendo Lamego na ponta, que abriu corpo de cinco corpos sobre Hydra, que correu em segundo. Não houve alteração de posição, sem alterações apreciáveis na reta final, onde Lamego parou de golpe, ao mesmo tempo que Monteiro e Hydra passavam para os primeiros lugares. Monteiro na reta principal a abrir e mesmo assim aguentou a liderança, passando Boadilla para segundo. Facil a vitória da gaúcha, com o favorito na dupla. Ilvella em terceiro.

1.º MONTEIRO, O. Rosa, 58, 35,90
2.º BOADILLA, O. Reichel, 56, 35, 35,90
3.º ILVITA, J. P. Souza, 54, 35, 35,90
4.º Iestil, J. Nascimento, 58, 35, 35,90
5.º Hydra, O. Rosa, 54, 35, 35,90
6.º Lamego, L. Orosio, 58, 35, 35,90
7.º Amantim, M. Carvalho, 58, 35, 35,90
Tempo: 87"10. Diferença: 3 corpos e quatro corpos, Monteiro (2); 36,00. Dupla (12); 36,00. Placê: 44

Campeador manda no clássico "Raphael de Barros"

O FILHO DE STRAUSS TERA COMO ÚNICOS RIVAIS INCLITO E SEU COMPANHEIRO DE JAQUETA, BARITONO — NOVAMENTE UM PROGRAMA DE 9 PAREOS

Para a reunião de domingo próximo em Cidade Jardim, foi elaborado o seguinte programa:

E. GARCIA SUSPENSO POR UM MES

A. Cataldi também ficará na "cêrca" até 9 de janeiro — Gonzalez suspenso

Reunida em sessão de ontem, a Comissão de Corridas tomou as seguintes deliberações:

1) — Suspender até 9 de janeiro P. F. O. Jockey M. Cataldi por não ter feito empenho de melhor colocação, montando Kid Glove (art. 133 alínea cB).

2) — Multar em Cr\$ 2.000,00 o treinador S. B. B.

3) — Suspender até 19 do corrente o jockey L. Gonzalez, piloto da equa Platina, por infração da alínea cB do art. 130 do Código.

4) — Multar de Cr\$ 500,00 cada um dos jockeys — Omar Reinel e G. Grene Junior, por não terem conservado a linha na reta de chegada, montando respectivamente Monter e Bonbail.

5) — Não aceitar como regulares as corridas produzidas pelo cavalo Adail nos dias 4 e 11 do corrente a por isso suspender nos termos da letra cB do art. 133 do Código, até 9 de janeiro P. F. O. Jockey E. Garcia, piloto da equa cavalo Adail, por infração da alínea cB do art. 133 do Código.

6) — Suspender, a pedido do tempo, até 19 do corrente, o jockey E. Vieira, por infração da alínea cB do art. 133 do Código.

7) — Multar em termos da alínea II do art. 35 do Código, em Cr\$ 500,00 o treinador Adolfo Bernardino (Indisciplinada).

8) — Determinar aos tratadores a entrega dos vidros

9) — Determinar aos tratadores a entrega dos vidros

10) — Determinar aos tratadores a entrega dos vidros

11) — Determinar aos tratadores a entrega dos vidros

12) — Determinar aos tratadores a entrega dos vidros

13) — Determinar aos tratadores a entrega dos vidros

14) — Determinar aos tratadores a entrega dos vidros

15) — Determinar aos tratadores a entrega dos vidros

16) — Determinar aos tratadores a entrega dos vidros

17) — Determinar aos tratadores a entrega dos vidros

18) — Determinar aos tratadores a entrega dos vidros

19) — Determinar aos tratadores a entrega dos vidros

20) — Determinar aos tratadores a entrega dos vidros

21) — Determinar aos tratadores a entrega dos vidros

22) — Determinar aos tratadores a entrega dos vidros

23) — Determinar aos tratadores a entrega dos vidros

24) — Determinar aos tratadores a entrega dos vidros

25) — Determinar aos tratadores a entrega dos vidros

26) — Determinar aos tratadores a entrega dos vidros

27) — Determinar aos tratadores a entrega dos vidros

28) — Determinar aos tratadores a entrega dos vidros

29) — Determinar aos tratadores a entrega dos vidros

30) — Determinar aos tratadores a entrega dos vidros

31) — Determinar aos tratadores a entrega dos vidros

32) — Determinar aos tratadores a entrega dos vidros

33) — Determinar aos tratadores a entrega dos vidros

34) — Determinar aos tratadores a entrega dos vidros

35) — Determinar aos tratadores a entrega dos vidros

36) — Determinar aos tratadores a entrega dos vidros

37) — Determinar aos tratadores a entrega dos vidros

38) — Determinar aos tratadores a entrega dos vidros

39) — Determinar aos tratadores a entrega dos vidros

40) — Determinar aos tratadores a entrega dos vidros

41) — Determinar aos tratadores a entrega dos vidros

42) — Determinar aos tratadores a entrega dos vidros

43) — Determinar aos tratadores a entrega dos vidros

44) — Determinar aos tratadores a entrega dos vidros

45) — Determinar aos tratadores a entrega dos vidros

46) — Determinar aos tratadores a entrega dos vidros

47) — Determinar aos tratadores a entrega dos vidros

48) — Determinar aos tratadores a entrega dos vidros

49) — Determinar aos tratadores a entrega dos vidros

50) — Determinar aos tratadores a entrega dos vidros

1.º PAREO — 1.000 METROS
Partida às 13.15 hs. — Partida dada rapidamente, tendo "boabeado" Platina com o "Gonzalez" up. Leon Junco a Ramon Pacheco colocou o vencedor na segunda colocação, exatamente entre o campeão e Falindor, que se colocara no terceiro posto. Sem qualquer precipitação, Pacheco assumiu mantendo o seu piloto até a entrada da reta onde o campeão passou de golpe para a dianteira e limitou-se a galopar até o destino, uma vez que trazia suas reservas quase intatas desde a direção que tivera. Atropado no final, Climax obteve o segundo posto e sua "performance", convém lembrar, veio evidenciar que o filho de Holm produz mais em terreno normal, uma vez que a raia se encontrava boa, embora não surpreendeu foi o fracasso de Falindor. O potro cuidado pelo M. Farrago, que uma semana antes se mostrava tão valente, não deu a raia, tendo produzido muito abaixo do que era de se esperar. O que nos pareceu contraindicado durante o transcurso da prova foi a exagerada calma dos demais pilotos durante o transcurso da prova, deixando que Campeador se distanciasse demais e brancasse até a vontade, de forma a que pudesse a qualquer momento suplantá-lo. Looping, percebendo que Ramon Pacheco não se entregaria a uma luta impropria, tanto Olavo Rosa, como Luiz Gonzalez deveriam procurar colocar seus pilotos mais próximos do filho de Strauss, forçando-o a correr mais. Isto, queremos crer, não alteraria o desfecho no que tange ao posto principal, mas quicé teríamos uma modificação nas colocações secundárias.

2.º PAREO — 1.000 METROS
Partida às 14.15 hs. — Muito demorada a partida, devido a indolência de Gonzalez e Ginger. Após o toque de sirene e o "start" ordenado a partida, pulando na ponta Doroteia, que abriu corpo de cinco corpos sobre Ginger que correu em segundo, enquanto que Gonzalez, Pinkerton, Chico Prisco, Gibelino e Glitana corriam em seguida. No final de raia oposta.

3.º PAREO — 1.000 METROS
Partida às 14.25 hs. — Partida muito rápida, sendo Lamego na ponta, que abriu corpo de cinco corpos sobre Hydra, que correu em segundo. Não houve alteração de posição, sem alterações apreciáveis na reta final, onde Lamego parou de golpe, ao mesmo tempo que Monteiro e Hydra passavam para os primeiros lugares. Monteiro na reta principal a abrir e mesmo assim aguentou a liderança, passando Boadilla para segundo. Facil a vitória da gaúcha, com o favorito na dupla. Ilvella em terceiro.

4.º PAREO — 1.000 METROS
Partida às 15.15 hs. — Partida dada rapidamente, tendo "boabeado" Platina com o "Gonzalez" up. Leon Junco a Ramon Pacheco colocou o vencedor na segunda colocação, exatamente entre o campeão e Falindor, que se colocara no terceiro posto. Sem qualquer precipitação, Pacheco assumiu mantendo o seu piloto até a entrada da reta onde o campeão passou de golpe para a dianteira e limitou-se a galopar até o destino, uma vez que trazia suas reservas quase intatas desde a direção que tivera. Atropado no final, Climax obteve o segundo posto e sua "performance", convém lembrar, veio evidenciar que o filho de Holm produz mais em terreno normal, uma vez que a raia se encontrava boa, embora não surpreendeu foi o fracasso de Falindor. O potro cuidado pelo M. Farrago, que uma semana antes se mostrava tão valente, não deu a raia, tendo produzido muito abaixo do que era de se esperar. O que nos pareceu contraindicado durante o transcurso da prova foi a exagerada calma dos demais pilotos durante o transcurso da prova, deixando que Campeador se distanciasse demais e brancasse até a vontade, de forma a que pudesse a qualquer momento suplantá-lo. Looping, percebendo que Ramon Pacheco não se entregaria a uma luta impropria, tanto Olavo Rosa, como Luiz Gonzalez deveriam procurar colocar seus pilotos mais próximos do filho de Strauss, forçando-o a correr mais. Isto, queremos crer, não alteraria o desfecho no que tange ao posto principal, mas quicé teríamos uma modificação nas colocações secundárias.

5.º PAREO — 1.000 METROS
Partida às 15.15 hs. — Partida dada rapidamente, tendo "boabeado" Platina com o "Gonzalez" up. Leon Junco a Ramon Pacheco colocou o vencedor na segunda colocação, exatamente entre o campeão e Falindor, que se colocara no terceiro posto. Sem qualquer precipitação, Pacheco assumiu mantendo o seu piloto até a entrada da reta onde o campeão passou de golpe para a dianteira e limitou-se a galopar até o destino, uma vez que trazia suas reservas quase intatas desde a direção que tivera. Atropado no final, Climax obteve o segundo posto e sua "performance", convém lembrar, veio evidenciar que o filho de Holm produz mais em terreno normal, uma vez que a raia se encontrava boa, embora não surpreendeu foi o fracasso de Falindor. O potro cuidado pelo M. Farrago, que uma semana antes se mostrava tão valente, não deu a raia, tendo produzido muito abaixo do que era de se esperar. O que nos pareceu contraindicado durante o transcurso da prova foi a exagerada calma dos demais pilotos durante o transcurso da prova, deixando que Campeador se distanciasse demais e brancasse até a vontade, de forma a que pudesse a qualquer momento suplantá-lo. Looping, percebendo que Ramon Pacheco não se entregaria a uma luta impropria, tanto Olavo Rosa, como Luiz Gonzalez deveriam procurar colocar seus pilotos mais próximos do filho de Strauss, forçando-o a correr mais. Isto, queremos crer, não alteraria o desfecho no que tange ao posto principal, mas quicé teríamos uma modificação nas colocações secundárias.

6.º PAREO — 1.000 METROS
Partida às 15.15 hs. — Partida dada rapidamente, tendo "boabeado" Platina com o "Gonzalez" up. Leon Junco a Ramon Pacheco colocou o vencedor na segunda colocação, exatamente entre o campeão e Falindor, que se colocara no terceiro posto. Sem qualquer precipitação, Pacheco assumiu mantendo o seu piloto até a entrada da reta onde o campeão passou de golpe para a dianteira e limitou-se a galopar até o destino, uma vez que trazia suas reservas quase intatas desde a direção que tivera. Atropado no final, Climax obteve o segundo posto e sua "performance", convém lembrar, veio evidenciar que o filho de Holm produz mais em terreno normal, uma vez que a raia se encontrava boa, embora não surpreendeu foi o fracasso de Falindor. O potro cuidado pelo M. Farrago, que uma semana antes se mostrava tão valente, não deu a raia, tendo produzido muito abaixo do que era de se esperar. O que nos pareceu contraindicado durante o transcurso da prova foi a exagerada calma dos demais pilotos durante o transcurso da prova, deixando que Campeador se distanciasse demais e brancasse até a vontade, de forma a que pudesse a qualquer momento suplantá-lo. Looping, percebendo que Ramon Pacheco não se entregaria a uma luta impropria, tanto Olavo Rosa, como Luiz Gonzalez deveriam procurar colocar seus pilotos mais próximos do filho de Strauss, forçando-o a correr mais. Isto, queremos crer, não alteraria o desfecho no que tange ao posto principal, mas quicé teríamos uma modificação nas colocações secundárias.

7.º PAREO — 1.000 METROS
Partida às 15.15 hs. — Partida dada rapidamente, tendo "boabeado" Platina com o "Gonzalez" up. Leon Junco a Ramon Pacheco colocou o vencedor na segunda colocação, exatamente entre o campeão e Falindor, que se colocara no terceiro posto. Sem qualquer precipitação, Pacheco assumiu mantendo o seu piloto até a entrada da reta onde o campeão passou de golpe para a dianteira e limitou-se a galopar até o destino, uma vez que trazia suas reservas quase intatas desde a direção que tivera. Atropado no final, Climax obteve o segundo posto e sua "performance", convém lembrar, veio evidenciar que o filho de Holm produz mais em terreno normal, uma vez que a raia se encontrava boa, embora não surpreendeu foi o fracasso de Falindor. O potro cuidado pelo M. Farrago, que uma semana antes se mostrava tão valente, não deu a raia, tendo produzido muito abaixo do que era de se esperar. O que nos pareceu contraindicado durante o transcurso da prova foi a exagerada calma dos demais pilotos durante o transcurso da prova, deixando que Campeador se distanciasse demais e brancasse até a vontade, de forma a que pudesse a qualquer momento suplantá-lo. Looping, percebendo que Ramon Pacheco não se entregaria a uma luta impropria, tanto Olavo Rosa, como Luiz Gonzalez deveriam procurar colocar seus pilotos mais próximos do filho de Strauss, forçando-o a correr mais. Isto, queremos crer, não alteraria o desfecho no que tange ao posto principal, mas quicé teríamos uma modificação nas colocações secundárias.

8.º PAREO — 1.000 METROS
Partida às 15.15 hs. — Partida dada rapidamente, tendo "boabeado" Platina com o "Gonzalez" up. Leon Junco a Ramon Pacheco colocou o vencedor na segunda colocação, exatamente entre o campeão e Falindor, que se colocara no terceiro posto. Sem qualquer precipitação, Pacheco assumiu mantendo o seu piloto até a entrada da reta onde o campeão passou de golpe para a dianteira e limitou-se a galopar até o destino, uma vez que trazia suas reservas quase intatas desde a direção que tivera. Atropado no final, Climax obteve o segundo posto e sua "performance", convém lembrar, veio evidenciar que o filho de Holm produz mais em terreno normal, uma vez que a raia se encontrava boa, embora não surpreendeu foi o fracasso de Falindor. O potro cuidado pelo M. Farrago, que uma semana antes se mostrava tão valente, não deu a raia, tendo produzido muito abaixo do que era de se esperar. O que nos pareceu contraindicado durante o transcurso da prova foi a exagerada calma dos demais pilotos durante o transcurso da prova, deixando que Campeador se distanciasse demais e brancasse até a vontade, de forma a que pudesse a qualquer momento suplantá-lo. Looping, percebendo que Ramon Pacheco não se entregaria a uma luta impropria, tanto Olavo Rosa, como Luiz Gonzalez deveriam procurar colocar seus pilotos mais próximos do filho de Strauss, forçando-o a correr mais. Isto, queremos crer, não alteraria o desfecho no que tange ao posto principal, mas quicé teríamos uma modificação nas colocações secundárias.

9.º PAREO — 1.000 METROS
Partida às 15.15 hs. — Partida dada rapidamente, tendo "boabeado" Platina com o "Gonzalez" up. Leon Junco a Ramon Pacheco colocou o vencedor na segunda colocação, exatamente entre o campeão e Falindor, que se colocara no terceiro posto. Sem qualquer precipitação, Pacheco assumiu mantendo o seu piloto até a entrada da reta onde o campeão passou de golpe para a dianteira e limitou-se a galopar até o destino, uma vez que trazia suas reservas quase intatas desde a direção que tivera. Atropado no final, Climax obteve o segundo posto e sua "performance", convém lembrar, veio evidenciar que o filho de Holm produz mais em terreno normal, uma vez que a raia se encontrava boa, embora não surpreendeu foi o fracasso de Falindor. O potro cuidado pelo M. Farrago, que uma semana antes se mostrava tão valente, não deu a raia, tendo produzido muito abaixo do que era de se esperar. O que nos pareceu contraindicado durante o transcurso da prova foi a exagerada calma dos demais pilotos durante o transcurso da prova, deixando que Campeador se distanciasse demais e brancasse até a vontade, de forma a que pudesse a qualquer momento suplantá-lo. Looping, percebendo que Ramon Pacheco não se entregaria a uma luta impropria, tanto Olavo Rosa, como Luiz Gonzalez deveriam procurar colocar seus pilotos mais próximos do filho de Strauss, forçando-o a correr mais. Isto, queremos crer, não alteraria o desfecho no que tange ao posto principal, mas quicé teríamos uma modificação nas colocações secundárias.

10.º PAREO — 1.000 METROS
Partida às 15.15 hs. — Partida dada rapidamente, tendo "boabeado" Platina com o "Gonzalez" up. Leon Junco a Ramon Pacheco colocou o vencedor na segunda colocação, exatamente entre o campeão e Falindor, que se colocara no terceiro posto. Sem qualquer precipitação, Pacheco assumiu mantendo o seu piloto até a entrada da reta onde o campeão passou de golpe para a dianteira e limitou-se a galopar até o destino, uma vez que trazia suas reservas quase intatas desde a direção que tivera. Atropado no final, Climax obteve o segundo posto e sua "performance", convém lembrar, veio evidenciar que o filho de Holm produz mais em terreno normal, uma vez que a raia se encontrava boa, embora não surpreendeu foi o fracasso de Falindor. O potro cuidado pelo M. Farrago, que uma semana antes se mostrava tão valente, não deu a raia, tendo produzido muito abaixo do que era de se esperar. O que nos pareceu contraindicado durante o transcurso da prova foi a exagerada calma dos demais pilotos durante o transcurso da prova, deixando que Campeador se distanciasse demais e brancasse até a vontade, de forma a que pudesse a qualquer momento suplantá-lo. Looping, percebendo que Ramon Pacheco não se entregaria a uma luta impropria, tanto Olavo Rosa, como Luiz Gonzalez deveriam procurar colocar seus pilotos mais próximos do filho de Strauss, forçando-o a correr mais. Isto, queremos crer, não alteraria o desfecho no que tange ao posto principal, mas quicé teríamos uma modificação nas colocações secundárias.

11.º PAREO — 1.000 METROS
Partida às 15.15 hs. — Partida dada rapidamente, tendo "boabeado" Platina com o "Gonzalez" up. Leon Junco a Ramon Pacheco colocou o vencedor na segunda colocação, exatamente entre o campeão e Falindor, que se colocara no terceiro posto. Sem qualquer precipitação, Pacheco assumiu mantendo o seu piloto até a entrada da reta onde o campeão passou de golpe para a dianteira e limitou-se a galopar até o destino, uma vez que trazia suas reservas quase intatas desde a direção que tivera. Atropado no final, Climax obteve o segundo posto e sua "performance", convém lembrar, veio evidenciar que o filho de Holm produz mais em terreno normal, uma vez que a raia se encontrava boa, embora não surpreendeu foi o fracasso de Falindor. O potro cuidado pelo M. Farrago, que uma semana antes se mostrava tão valente, não deu a raia, tendo produzido muito abaixo do que era de se esperar. O que nos pareceu contraindicado durante o transcurso da prova foi a exagerada calma dos demais pilotos durante o transcurso da prova, deixando que Campeador se distanciasse demais e brancasse até a vontade, de forma a que pudesse a qualquer momento suplantá-lo. Looping, percebendo que Ramon Pacheco não se entregaria a uma luta impropria, tanto Olavo Rosa, como Luiz Gonzalez deveriam procurar colocar seus pilotos mais próximos do filho de Strauss, forçando-o a correr mais. Isto, queremos crer, não alteraria o desfecho no que tange ao posto principal, mas quicé teríamos uma modificação nas colocações secundárias.

12.º PAREO — 1.000 METROS
Partida às 15.15 hs. — Partida dada rapidamente, tendo "boabeado" Platina com o "Gonzalez" up. Leon Junco a Ramon Pacheco colocou o vencedor na segunda colocação, exatamente entre o campeão e Falindor, que se colocara no terceiro posto. Sem qualquer precipitação, Pacheco assumiu mantendo o seu piloto até a entrada da reta onde o campeão passou de golpe para a dianteira e limitou-se a galopar até o destino, uma vez que trazia suas reservas quase intatas desde a direção que tivera. Atropado no final, Climax obteve o segundo posto e sua "performance", convém lembrar, veio evidenciar que o filho de Holm produz mais em terreno normal, uma vez que a raia se encontrava boa, embora não surpreendeu foi o fracasso de Falindor. O potro cuidado pelo M. Farrago, que uma semana antes se mostrava tão valente, não deu a raia, tendo produzido muito abaixo do que era de se esperar. O que nos pareceu contraindicado durante o transcurso da prova foi a exagerada calma dos demais pilotos durante o transcurso da prova, deixando que Campeador se distanciasse demais e brancasse até a vontade, de forma a que pudesse a qualquer momento suplantá-lo. Looping, percebendo que Ramon Pacheco não se entregaria a uma luta impropria, tanto Olavo Rosa, como Luiz Gonzalez deveriam procurar colocar seus pilotos mais próximos do filho de Strauss, forçando-o a correr mais. Isto, queremos crer, não alteraria o desfecho no que tange ao posto principal, mas quicé teríamos uma modificação nas colocações secundárias.

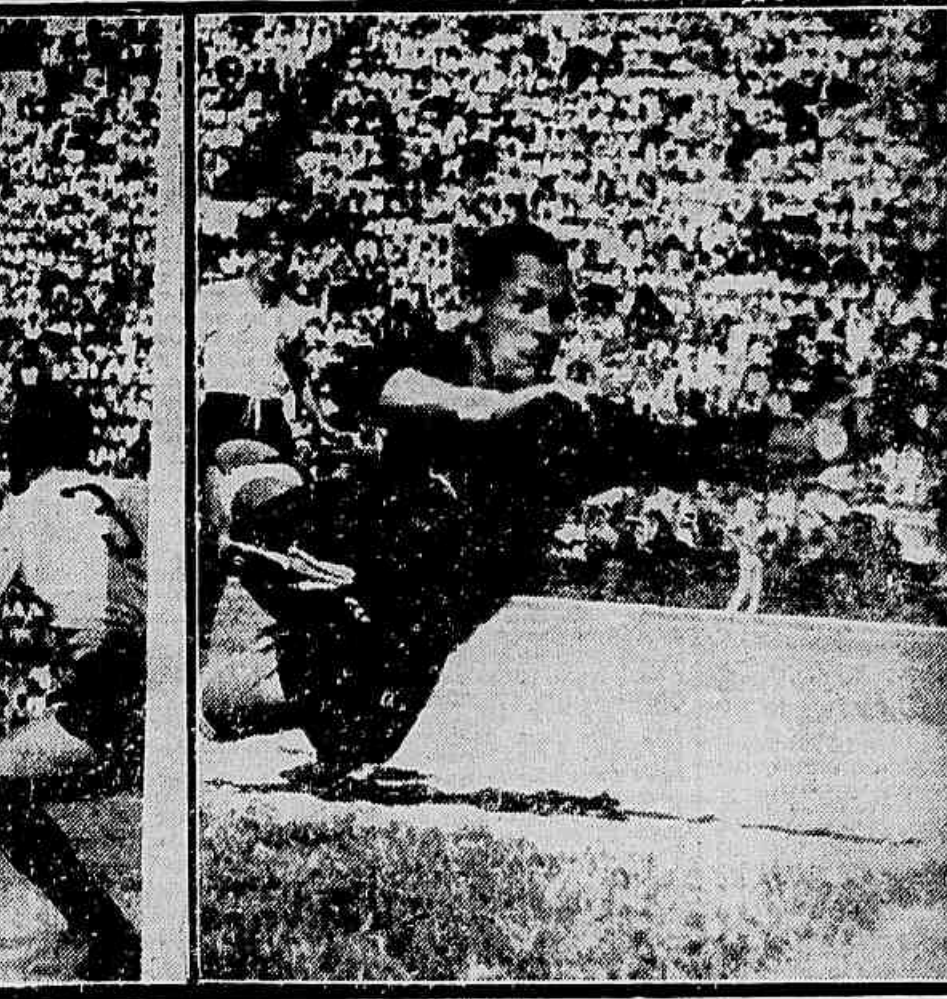
13.º PAREO — 1.000 METROS
Partida às 15.15 hs. — Partida dada rapidamente, tendo "boabeado" Platina com o "Gonzalez" up. Leon Junco a Ramon Pacheco colocou o vencedor na segunda colocação, exatamente entre o campeão e Falindor, que se colocara no terceiro posto. Sem qualquer precipitação, Pacheco assumiu mantendo o seu piloto até a entrada da reta onde o campeão passou de golpe para a dianteira e limitou-se a galopar até o destino, uma vez que trazia suas reservas quase intatas desde a direção que tivera. Atropado no final, Climax obteve o segundo posto e sua "performance", convém lembrar, veio evidenciar que o filho de Holm produz mais em terreno normal, uma vez que a raia se encontrava boa, embora não surpreendeu foi o fracasso de Falindor. O potro cuidado pelo M. Farrago, que uma semana antes se mostrava tão valente, não deu a raia, tendo produzido muito abaixo do que era de se esperar. O que nos pareceu contraindicado durante o transcurso da prova foi a exagerada calma dos demais pilotos durante o transcurso da prova, deixando que Campeador se distanciasse demais e brancasse até a vontade, de forma a que pudesse a qualquer momento suplantá-lo. Looping, percebendo que Ramon Pacheco não se entregaria a uma luta impropria, tanto Olavo Rosa, como Luiz Gonzalez deveriam procurar colocar seus pilotos mais próximos do filho de Strauss, forçando-o a correr mais. Isto, queremos crer, não alteraria o desfecho no que tange ao posto principal, mas quicé teríamos uma modificação nas colocações secundárias.

14.º PAREO — 1.000 METROS
Partida às 15.15 hs. — Partida dada rapidamente, tendo "boabeado" Platina com o "Gonzalez" up. Leon Junco a Ramon Pacheco colocou o vencedor na segunda colocação, exatamente entre o campeão e Falindor, que se colocara no terceiro posto. Sem qualquer precipitação, Pacheco assumiu mantendo o seu piloto até a entrada da reta onde o campeão passou de golpe para a dianteira e limitou-se a galopar até o destino, uma vez que trazia suas reservas quase intatas desde a direção que tivera. Atropado no final, Climax obteve o segundo posto e sua "performance", convém lembrar, veio evidenciar que o filho de Holm produz mais em terreno normal, uma vez que a raia se encontrava boa, embora não surpreendeu foi o fracasso de Falindor. O potro cuidado pelo M. Farrago, que uma semana antes se mostrava tão valente, não deu a raia, tendo produzido muito abaixo do que era de se esperar. O que nos pareceu contraindicado durante o transcurso da prova foi a exagerada calma dos demais pilotos durante o transcurso da prova, deixando que Campeador se distanciasse demais e brancasse até a vontade, de forma a que pudesse a qualquer momento suplantá-lo. Looping, percebendo que Ramon Pacheco não se entregaria a uma luta impropria, tanto Olavo Rosa, como Luiz Gonzalez deveriam procurar colocar seus pilotos mais próximos do filho de Strauss, forçando-o a correr mais. Isto, queremos crer, não alteraria o desfecho no que tange ao posto principal, mas quicé teríamos uma modificação nas colocações secundárias.

15.º PAREO — 1.000 METROS
Partida às 15.15 hs. — Partida dada rapidamente, tendo "boabeado" Platina com o "Gonzalez" up. Leon Junco a Ramon Pacheco colocou o vencedor na segunda colocação, exatamente entre o campeão e Falindor, que se colocara no terceiro posto. Sem qualquer precipitação, Pacheco assumiu mantendo o seu piloto até a entrada da reta onde o campeão passou de golpe para a dianteira e limitou-se a galopar até o destino, uma vez que trazia suas reservas quase intatas desde a direção que tivera. Atropado no final, Climax obteve o segundo posto e sua "performance", convém lembrar, veio evidenciar que o filho de Holm produz mais em terreno normal, uma vez que a raia se encontrava

SEM VENCEDOR O CLASSICO

Corinthians e São Paulo dividiram as honras da ultima jornada do campeonato — O tricolor esteve sempre em vantagem no marcador — Reagiu o alvi-negro no final da partida, fazendo lembrar as "viradas" dos "mosqueteiros" — O juiz deixou de consignar um tento de Teislerinha — Fraco o trabalho de Martin Storey — Tocante cerimonia antes da partida



Hoje à noite o confronto maximo do futebol paulista

Floresta e Corinthians num choque que deverá ter desenrolar dos mais emocionacionais — Para os alvi-celestes bastará a vitória para a conquista do título de 1949 — Bem prepradas as duas equipes — Jacomo Nigro e Arari Duarte, os juizes

Teremos hoje à noite, na quadra do Floresta, o encontro máximo do futebol paulista. Serão contendoras as equipes do Corinthians e do alvi-celeste, este ultimo levando a vantagem de não ter nenhum ponto perdido, bastando-lhe a vitória para sagrar-se campeão paulista de 1949, enquanto seu adversário, mesmo saindo da luta vencedor, terá ainda que se lavour com o Floresta em

série "melhor de três", para a obtenção do campeonato. O embate portanto deverá assumir aspectos dos mais emocionacionais de vez que durante toda a semana os dois conjuntos foram submetidos a rigorosos exercícios, encontrando-se desta maneira desfrutando ambas a melhor forma possível.

Considerando-se a atuação das mais destacadas que vem tendo o quadro de Mascheni, este surge credenciado à vitória final. Sua ultima vitória contra o Paulistano, que chegou com grande entusiasmo e energia, veio demonstrar amplamente que os alvi-celestes estão com um esplendido conjunto e que será difícil vir a ser superado. Além disso, o Floresta levará grande vantagem de aliar em seus próprios domínios e assistido, desta maneira, por uma grande torcida, que incentivará seus jogadores com o máximo de entusiasmo.

Jogará na Europa a Portuguesa

Um emissário apresentará ao gremio "luso" as propostas dos clubes europeus

A Portuguesa, ainda esta semana, as propostas definitivas para a temporada, podendo o assunto, portanto, ser resolvido a qualquer momento. Possivelmente teremos, pois, dentro de poucos dias, mais um clube brasileiro em excursão pela Europa, prosseguindo o intercâmbio futebolístico que tantos benefícios trará ao "soccer" do Brasil.

Após o resultado final foi um empate, por três tentos, resultado justo, que prenunciou com equidade o trabalho desenvolvido pelas duas equipes. O São Paulo, de início, evidenciou incontestável superioridade, dando a impressão de que venceria com autoridade. Aos 13 minutos, entretanto, perdeu o controle de Beto, que se contendeu, e passou para a ponta, apenas para fazer numero.

Três aspectos do ultimo classico do ano, entre São Paulo e Corinthians. Da esquerda à direita: Leonidas saltou para cabecear, entre Helio, Nilton e Idario; um rão espetacular de Beto, que se antecipou a Ponce de Leon, Belfare, Helio, Leonidas e Nilton estão próximos da jogada; o terceiro tento do tricolor, marcado por Fraga. A bola em jogo no canto direito de nada adiantando a bonita estrofa de Beto

São Paulo e Corinthians dividiram as honras da ultima jornada do campeonato. A partida, disputada no Pacaembu, conseguiu agradar à enorme assistência, pois se, tecnicamente, não foi um primor, teve para credenciá-la como um bom espetáculo a excelente disposição dos jogadores e a magnífica reação do alvi-negro, que lembrou as saudosas "viradas" dos seus velhos tempos.

OS QUADROS
S. PAULO: Marli; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Fraga, Ponce de Leon, Leonidas, Beto e Teislerinha.

CORINTHIANS: Beto; Nilton e Belfare; Idario, Tanguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Noronha.

TOCANTE CERIMONIA ANTES DO PRELIM
Antes do espetáculo foi feito um minuto de silêncio em memória de Jorge de Lima, o saudoso Jorge recentemente falecido. A seguir, um membro de sua família, cumprindo um de seus últimos desejos, entregou aos jogadores (aspirantes do Corinthians e profissionais do São Paulo), um ramo de flores a cada um.

OS TENTOS
Os tentos foram marcados na seguinte ordem: Fraga, Luizinho, Leonidas, Fraga, Claudio (penal) e Claudio. O primeiro tempo terminou com a vantagem de 2 a 1 para o tricolor, vantagem que foi aumentada, no inicio da fase complementar, para 3 a 1, graças a novo tento de Fraga. Nesta altura o tricolor, talvez sentindo-se seguro, "esfriou" um pouco e disso se aproveitou o Corinthians para chegar ao empate.

OS MELHORES
Saverio, Rui, Noronha, Fraga, Leonidas, Teislerinha, Helio, Claudio, Luizinho e Baltazar foram as principais figuras da partida. A ala direita corinthiana manteve constante duelo com a intermediária são-paulista, obrigando Rui e Noronha a se desdobrarem, fazendo uso de todos os seus recursos.

OS QUADROS
S. PAULO: Marli; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Fraga, Ponce de Leon, Leonidas, Beto e Teislerinha.

CORINTHIANS: Beto; Nilton e Belfare; Idario, Tanguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Noronha.

Vencido em Piracicaba o Ipiranga

Depois de estar vencendo por 1 a 0, o "veterano" foi derrotado por 5 a 3 — Justo o resultado — Homeo marcou um tento contra — 29.729 cruzeiros, a renda — Vitória dos piracicabanos na preliminar

O XV de Novembro foi, sem dúvida, o quadro-revelador do Campeonato Paulista de Futebol, que terminou na tarde de domingo, o representante de Piracicaba,

depois de conhecer algumas vezes, no inicio da partida, firmou-se, para aparecer no final, como um adversário digno de todo respeito.

Na tarde de anteontem, o rubro-verde encerrou suas atividades no campeonato. Defrontando-se com o Ipiranga, conseguiu com altos meritos triunfar por 5 a 3.

Após o resultado final foi um empate, por três tentos, resultado justo, que prenunciou com equidade o trabalho desenvolvido pelas duas equipes. O São Paulo, de início, evidenciou incontestável superioridade, dando a impressão de que venceria com autoridade.

OS QUADROS
S. PAULO: Marli; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Fraga, Ponce de Leon, Leonidas, Beto e Teislerinha.

CORINTHIANS: Beto; Nilton e Belfare; Idario, Tanguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Noronha.

TOCANTE CERIMONIA ANTES DO PRELIM
Antes do espetáculo foi feito um minuto de silêncio em memória de Jorge de Lima, o saudoso Jorge recentemente falecido. A seguir, um membro de sua família, cumprindo um de seus últimos desejos, entregou aos jogadores (aspirantes do Corinthians e profissionais do São Paulo), um ramo de flores a cada um.

Goleado o Juventus pelo Santos

O alvi-negro superou o quadro grená por 8 a 0 — Merecida a vitória do "campeão da tecnica" — 2 a 0 no primeiro tempo — Regular a arbitragem de Sunderland — 19.001 cruzeiros, a renda

Resultado surpreendente ocorreu a partida travada entre os quadros do Santos e do Juventus, realizada na tarde de anteontem, no campo de Vila Belmiro. O Santos, como não poderia deixar de ser, reuniu melhores possibilidades de sucesso do que o Juventus. Todavia, acreditava-se que o gremio da rua Javary conseguira oferecer tenaz resistencia conquistando assim um resultado honroso. Tal, porém, não aconteceu. O Santos disputando uma de suas melhores partidas do campeonato, conseguiu, por 8 a 0, "massacrar" a equipe juvenilina.

Nada menos de oito vezes foi vazada a cidadela de Tufi, enquanto que a de Aldo permaneceu inviolável. O triunfo obtido pelos santistas foi bastante merecido. Desde os primeiros minutos mostraram-se grandemente superiores aos grenás e se locomoveram em campo com intervel facilidade, não permitindo por outro lado que os juveninos pudessem reagir. A linha media apolou bem o ataque, o qual sempre ven-

ceu a luta com a defesa grená. Tecnicamente o jogo foi regular agradando sobremaneira pela movimentação e consistência. Todas as honras da partida pertenceram a uma com a defesa grená.

O primeiro tempo terminou acusando vantagem do Santos por 2 a 0. Juventus, mas quando a Federação Paulista de Futebol, declarou o simpósio menor, considero-lho, que seu clube está apenas bastante sentido com a atitude do Palmeiras em incluir seu quadro de reservas contra a Portuguesa de Desportos e o Nacional, mas quanto à Federação nada existe. Na noite de depois de amanhã haverá importante reunião na sede do gremio da rua 11 de Agosto quando serão tratados os planos para o futuro do clube. O presidente comercial, considerando a situação de maneira formal, que seu clube esteja interessado em negociar alguns jogadores.

OS QUADROS
SANTOS: Aldo; Charré e Dinho; Nenê, Telesca e Alfredo; Alemozinho, Nando, Juvenal, Antolinio e Pinhegas.

JUVENTUS: Tufi; Sapinho e Nenê; Lorena, Osvaldo e Pascoal; Candido, Carbone, Milani, Osvaldinho e Luiz.

A arbitragem de Sunderland foi regular e a renda foi de 19.001 cruzeiros. Na preliminar os santistas venceram por 3 a 2.

OS QUADROS
SANTOS: Aldo; Charré e Dinho; Nenê, Telesca e Alfredo; Alemozinho, Nando, Juvenal, Antolinio e Pinhegas.

JUVENTUS: Tufi; Sapinho e Nenê; Lorena, Osvaldo e Pascoal; Candido, Carbone, Milani, Osvaldinho e Luiz.

Vitorioso o Ginasio Koelle de Rio Claro

Na placeta do Pacaembu, tivemos anteontem a tarde a disputa do Campeonato de Nove. O certo é em apreço correspondendo plenamente à expectativa, desenvolvendo por justiça salutar o trabalho desenvolvido pela P. P. N. que conseguiu que o torneio terminasse bastante cedo, desde que as provas foram sempre dadas com a máxima eficiência. Rõssamente ao longo do estabelecido. Tecnicamente também, apesar de se ter disputado este torneio na placeta do Pacaembu, apresentando boas resultados, sendo que houve de parte de todos os participantes bastante empenho e da análise o diminuto publico que compareceu ao local, a luta das mais empolgantes.

Os resultados das provas foram os seguintes:
1.ª prova, 400 metros nado livre, homens — 1.º Jorge Gonçalves (GK) 5'11"; 2.º Artur Gontimel Netto (ECP) 5'27";
2.ª prova, 100 metros nado de costas, moças — 1.º Inge Weigel (GK) 1'34"; 2.º Nancy D'Alto (GK) 1'37";
3.ª prova, 200 metros nado de peito, homens — 1.º Desmidt Paria (TC) 3'05"; 2.º Amadeu Genardi Filho (ATP) 3'06";
4.ª prova, 100 metros nado livre, moças — 1.º Inge Weigel (GK) 1'21"; 2.º Ingerberg Norberg (GK) 1'22";
5.ª prova — 200 metros nado

de peito, moças — 1.º Lucia Ribeiro (ADP) 3'25"; 2.º Neide Seber (CRT) 3'30";
6.ª prova, 100 metros nado livre, homens — 1.º Nelson Casadel (IARA) 1'04"; 2.º Oscar Guimarães (TC) 1'04";
7.ª prova — 100 metros nado de costas, homens — 1.º Flavio R. Beto (ECP) 1'17"; 2.º João Gonçalves (GK) 1'17";
8.ª prova, Revezamento 4x100, nado livre, moças — 1.º Ginasio Koelle (Inge Guller, Nelsa e Luiza) 5'40"; 2.º C. B. Tieda, 6'40";
9.ª prova, Revezamento 4x100, nado livre, homens — 1.º E. C. Pinheiros (Arar Jungem, Geraldo e Kasso), 4'20"; 2.º C. B. Tieda, 4'20";
10.ª prova, Revezamento 4x100, nado livre, homens — 1.º E. C. Pinheiros (Arar Jungem, Geraldo e Kasso), 4'20"; 2.º C. B. Tieda, 4'20";
11.ª prova, Revezamento 4x100, nado livre, homens — 1.º E. C. Pinheiros (Arar Jungem, Geraldo e Kasso), 4'20"; 2.º C. B. Tieda, 4'20";
12.ª prova, Revezamento 4x100, nado livre, homens — 1.º E. C. Pinheiros (Arar Jungem, Geraldo e Kasso), 4'20"; 2.º C. B. Tieda, 4'20";

OS RESULTADOS
Os resultados das provas foram os seguintes:
1.ª prova, 400 metros nado livre, homens — 1.º Jorge Gonçalves (GK) 5'11"; 2.º Artur Gontimel Netto (ECP) 5'27";
2.ª prova, 100 metros nado de costas, moças — 1.º Inge Weigel (GK) 1'34"; 2.º Nancy D'Alto (GK) 1'37";
3.ª prova, 200 metros nado de peito, homens — 1.º Desmidt Paria (TC) 3'05"; 2.º Amadeu Genardi Filho (ATP) 3'06";
4.ª prova, 100 metros nado livre, moças — 1.º Inge Weigel (GK) 1'21"; 2.º Ingerberg Norberg (GK) 1'22";
5.ª prova — 200 metros nado

Bons os resultados da competição aquática de domingo no Pacaembu — Caiu o recorde de classe na prova 4x100 metros, nado livre, para moças

Na placeta do Pacaembu, tivemos anteontem a tarde a disputa do Campeonato de Nove. O certo é em apreço correspondendo plenamente à expectativa, desenvolvendo por justiça salutar o trabalho desenvolvido pela P. P. N. que conseguiu que o torneio terminasse bastante cedo, desde que as provas foram sempre dadas com a máxima eficiência. Rõssamente ao longo do estabelecido. Tecnicamente também, apesar de se ter disputado este torneio na placeta do Pacaembu, apresentando boas resultados, sendo que houve de parte de todos os participantes bastante empenho e da análise o diminuto publico que compareceu ao local, a luta das mais empolgantes.

Os resultados das provas foram os seguintes:
1.ª prova, 400 metros nado livre, homens — 1.º Jorge Gonçalves (GK) 5'11"; 2.º Artur Gontimel Netto (ECP) 5'27";
2.ª prova, 100 metros nado de costas, moças — 1.º Inge Weigel (GK) 1'34"; 2.º Nancy D'Alto (GK) 1'37";
3.ª prova, 200 metros nado de peito, homens — 1.º Desmidt Paria (TC) 3'05"; 2.º Amadeu Genardi Filho (ATP) 3'06";
4.ª prova, 100 metros nado livre, moças — 1.º Inge Weigel (GK) 1'21"; 2.º Ingerberg Norberg (GK) 1'22";
5.ª prova — 200 metros nado

de peito, moças — 1.º Lucia Ribeiro (ADP) 3'25"; 2.º Neide Seber (CRT) 3'30";
6.ª prova, 100 metros nado livre, homens — 1.º Nelson Casadel (IARA) 1'04"; 2.º Oscar Guimarães (TC) 1'04";
7.ª prova — 100 metros nado de costas, homens — 1.º Flavio R. Beto (ECP) 1'17"; 2.º João Gonçalves (GK) 1'17";
8.ª prova, Revezamento 4x100, nado livre, moças — 1.º Ginasio Koelle (Inge Guller, Nelsa e Luiza) 5'40"; 2.º C. B. Tieda, 6'40";
9.ª prova, Revezamento 4x100, nado livre, homens — 1.º E. C. Pinheiros (Arar Jungem, Geraldo e Kasso), 4'20"; 2.º C. B. Tieda, 4'20";
10.ª prova, Revezamento 4x100, nado livre, homens — 1.º E. C. Pinheiros (Arar Jungem, Geraldo e Kasso), 4'20"; 2.º C. B. Tieda, 4'20";
11.ª prova, Revezamento 4x100, nado livre, homens — 1.º E. C. Pinheiros (Arar Jungem, Geraldo e Kasso), 4'20"; 2.º C. B. Tieda, 4'20";
12.ª prova, Revezamento 4x100, nado livre, homens — 1.º E. C. Pinheiros (Arar Jungem, Geraldo e Kasso), 4'20"; 2.º C. B. Tieda, 4'20";

OS RESULTADOS
Os resultados das provas foram os seguintes:
1.ª prova, 400 metros nado livre, homens — 1.º Jorge Gonçalves (GK) 5'11"; 2.º Artur Gontimel Netto (ECP) 5'27";
2.ª prova, 100 metros nado de costas, moças — 1.º Inge Weigel (GK) 1'34"; 2.º Nancy D'Alto (GK) 1'37";
3.ª prova, 200 metros nado de peito, homens — 1.º Desmidt Paria (TC) 3'05"; 2.º Amadeu Genardi Filho (ATP) 3'06";
4.ª prova, 100 metros nado livre, moças — 1.º Inge Weigel (GK) 1'21"; 2.º Ingerberg Norberg (GK) 1'22";
5.ª prova — 200 metros nado

Em ação os campeões do Interior

Finalmente na tarde de domingo próximo, teremos o inicio da disputa do Torneio dos Campeões do Interior, que contará com a participação dos campeões das quatro séries, do certame da Segunda Divisão de Profissionais, que são, como ninguém ignora, Guarani, Li-

nenê, Uchôa e Batatais. A primeira rodada do certame que será disputada, domingo, contará com a participação de duas equipes e elas vem sendo aguardado com enorme interesse pelos aficionados do esporte das multidoes do Interior.

O Guarani recobrou em seus domínios, lançou mão de seus recursos para não ser surpreendido.

O Guarani recobrou em seus domínios, lançou mão de seus recursos para não ser surpreendido.

Triunfou a Portuguesa em Marilia

Com dificuldades o rubro-verde derrotou o São Bento por 2 a 1

A Portuguesa de Desportos, desejando não permanecer inativa, na tarde de anteontem, recebeu no campo de Marilia, para a realização de um jogo amistoso. O rubro-verde, que conquistou merecidamente o ter-

ceiro posto, no Campeonato Paulista de Futebol, atendendo algumas exigências do adversário, apresentou-se com seu quadro integrado por todos os titulares. O prelo vinha sendo aguardado com enorme interesse e foi presenciado por considerável assistência que ficou satisfeita com o espetáculo que assistiu.

VENCEU O RUBRO-VERDE
Por 2 a 1, venceu a Portuguesa de Desportos. Sua vitória foi bastante merecida, porquanto sempre teve melhores iniciativas do que o adversário. O S. Bento abriu a contagem por intermédio de Marinho, aos 15 minutos do primeiro tempo, para Pinga 1. empatar, aos 33 minutos. No segundo tempo, Pinga 1, aos 27 minutos, conquistou o tento da vitória. Os quadros jogaram assim formados:

PORTUGUESA — Belfare, Dingo e Nino; Santos, Brundage, e Zinho (Heli); Zé Carlos, Renato, Nino, Pinga 1 e Simão (Valter).

S. BENTO — Barboza, Belfare e Nelson; Procópio, Abilio e Arnaldo (Marinho); Dezielio, Valinho (Nardinho) e Dupêdo (Gunga), Marinho, Beto e Ortiz.

A renda foi de aproximadamente 40 mil cruzeiros e a arbitragem de Francisco Kohli Filho foi normal.

A renda foi de aproximadamente 40 mil cruzeiros e a arbitragem de Francisco Kohli Filho foi normal.

A renda foi de aproximadamente 40 mil cruzeiros e a arbitragem de Francisco Kohli Filho foi normal.

Salvou-se o Nacional do rebaixamento

O alvi-celeste derrotou o Palmeiras por 1 a 0, tendo os esmeraldinos atuado com a equipe de aspirantes — Bom o desempenho de Wilfrid Lee, na direção da partida

aspirantes, o que, sem dúvida, facilitou bastante a tarefa do Nacional, que embora com dificuldade venceu bem, por 1 a 0.

RESULTADO JUSTO
A partida não foi boa, tecnicamente. De um lado, tivemos o alvi-celeste atuando com demasiada cautela, receoso que estivesse de uma surpresa. Do outro, o Palmeiras sem nenhuma possibilidade de conjunto, por contar com uma equipe heterogênea, onde figuravam elementos amadores, aspirantes e alguns veteranos, como Calceira e Doll. Talvia, o espetáculo agradou pela movimentação e empenho. O alvi-verde, notadamente no segundo tempo, fez o suficiente para merecer o empate, mas os seus avanços não arrematavam e assim a contagem de 1 a 0 permaneceu até o final e não pôde ser contestada, porque refletiu uma vitória justa, conquistada e defendida palmo a palmo. O

tento do Nacional foi marcado aos 12 minutos da primeira fase, por intermédio de Placido, que recebeu a bola na direita, e completamente sem angulo atirou. Doll falhou na defesa permitindo que a bola se alinhasse no fundo das redes.

VALORES EM REVISTA
Duas figuras chamaram a atenção, a atenção, pela estranha negligência e falta de vontade de Lútar: Washington e Bodo. Poder-se dizer que os quadros jogaram com apenas 10 homens cada um, tal a negligência desses dois elementos. Ambos insistiram em despetificar o trabalho dos companheiros, fazendo jogo individual e alirando a pelota, inevitavelmente, sem a menor pontaria. Ambos perderam gols em ervéis sem que se possa explicar como nem porque. Destacaram-se, pelo trabalho, apresentando os seguintes jogadores: Carlos, que foi o melhor

elemento em campo; Fabio, Neca, Deddo, Placido, Fábio, Luis, Aldo e Dingo.

FABIO DEFENDEU UM PENAL
No segundo tempo Damasceno derrubou Dingo dentro da área e o árbitro acusou a penalidade máxima. Placido cobrou-a, atirando no canto direito, mas Fabio, em sensacional estrofa, mandou a pelota a escanteio.

QUADROS
NACIONAL — Fabio; Deddo e Antide; Damasceno, Rivel e Carlos; Placido, Neca, Jofre, Bodo e Flavio.

PALMEIRAS — Doll; Palante e Salvador; Calceira, Pedro e Luis; Aldo, Raimon, Washington, Bito e Renato.

ARBITRAGEM, RENDA E PRELIMINAR
O juiz foi Wilfrid Lee, com bom trabalho. A renda foi de R\$ 12.278.00. Na preliminar, que teve a direção ideada de Raul Nobrega, houve empate de 2 tentos. Esse jogo girou no dar o aquilão do Nacional, marcado com o auxílio da mão, e daí por diante, ametrilhado, favoreceu escandalosamente o Palmeiras, dando-lhe o empate através de um tento marcado em impedimento e de um penal impedido.

ARBITRAGEM, RENDA E PRELIMINAR
O juiz foi Wilfrid Lee, com bom trabalho. A renda foi de R\$ 12.278.00. Na preliminar, que teve a direção ideada de Raul Nobrega, houve empate de 2 tentos. Esse jogo girou no dar o aquilão do Nacional, marcado com o auxílio da mão, e daí por diante, ametrilhado, favoreceu escandalosamente o Palmeiras, dando-lhe o empate através de um tento marcado em impedimento e de um penal impedido.

ARBITRAGEM, RENDA E PRELIMINAR
O juiz foi Wilfrid Lee, com bom trabalho. A renda foi de R\$ 12.278.00. Na preliminar, que teve a direção ideada de Raul Nobrega, houve empate de 2 tentos. Esse jogo girou no dar o aquilão do Nacional, marcado com o auxílio da mão, e daí por diante, ametrilhado, favoreceu escandalosamente o Palmeiras, dando-lhe o empate através de um tento marcado em impedimento e de um penal impedido.

ARBITRAGEM, RENDA E PRELIMINAR
O juiz foi Wilfrid Lee, com bom trabalho. A renda foi de R\$ 12.278.00. Na preliminar, que teve a direção ideada de Raul Nobrega, houve empate de 2 tentos. Esse jogo girou no dar o aquilão do Nacional, marcado com o auxílio da mão, e daí por diante, ametrilhado, favoreceu escandalosamente o Palmeiras, dando-lhe o empate através de um tento marcado em impedimento e de um penal impedido.

PELA VARZEA

Na liderança o L.P.B.

Derrotado os Corintians por 2 a 1 no Torneio dos Campeões Amadores — Pela mesma contagem o Vila Esperança venceu o Casas Avenida — O Gremio Imprensa Guarani venceu o Niteroi E.C. da Mooca — Vitorioso o Aimberé — Outros jogos

Nos gramados do Parque N. Jorge e Estrela da Sauda, foram disputadas ontem à tarde mais duas partidas do Torneio dos Campeões Amadores. Foram contadas as equipes do Corintians vs. L.P.B. e Casas Avenida Clube vs. Vila Esperança. No primeiro encontro, o L.P.B. venceu o Corintians por 2 a 1, com gols de Roberto e Zé. No segundo, o Vila Esperança venceu o Casas Avenida por 2 a 1, com gols de Roberto e Zé.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

8 provas integram a "sabatina"

Bastante fraco o programa para o próximo festival — Gondoleiro, Liverpool, Rossini, Faica, Japim e Idéia listados na prova reservada aos três anos

Prova	Resultado
1. PAREO — Premio "Q" — As 14.30 horas — 30.000,00 — 8.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Distância 1.300 metros	1. Caracol ... 54 2. Helico ... 54 3. Clitico ... 54 4. Casandra ... 54 5. Tuca ... 54 6. Diamantina ... 54 7. Borrachudo ... 54
2. PAREO — Premio "M" — As 15.30 horas — 30.000,00 — 8.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Distância 1.300 metros	1. Dama ... 54 2. Cesarina ... 54 3. Cururu ... 54 4. Ponce de Leon ... 54 5. Taguari ... 54 6. Coraca ... 54

Prova	Resultado
3. PAREO — Premio "V" — As 17.30 horas — 30.000,00 — 8.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Distância 1.300 metros	1. Basca ... 54 2. Helico ... 54 3. Halcão ... 54 4. Helio ... 54 5. Helio ... 54 6. Helio ... 54 7. Helio ... 54
4. PAREO — Premio "T" — As 19.30 horas — 30.000,00 — 8.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Distância 1.300 metros	1. Helio ... 54 2. Helio ... 54 3. Helio ... 54 4. Helio ... 54 5. Helio ... 54 6. Helio ... 54 7. Helio ... 54

Vitorioso o Aimberé
Enfrentando em seu campo, o conjunto do Estrela D'Alva da Condição, o Aimberé conseguiu uma brilhante vitória por 2 a 0, com gols de Roberto e Zé.

Huracan vs. Marconi
Jogando contra o forte quadro do G. R. Marconi, o Huracan venceu por 2 a 0, com gols de Roberto e Zé.

A nova diretoria do
Universo do Cambuci
Presidente: Mario Antonelli; vice-presidente: João Abud; 1.º tesoureiro: Vicente Marano; 2.º tesoureiro: Miguel Domingos; secretário: Alfo Zulliani; 1.º diretor esportivo: Paulo Cantan; 2.º diretor esportivo: Alberto Bernabich; diretor social: Aldeias Aires da Silva.

Mascote vs. Jacuquai da Bela Vista
Recebendo a visita dos jogadores do Jacuquai da Bela Vista, o Mascote conseguiu uma brilhante vitória por 2 a 0, com gols de Roberto e Zé.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

As corridas de domingo em Campinas

Lutador, Eire, Airi, Az de Trunfo, Basofia e Indi foram os ganhadores dos seis pares — Resultados gerais

Prova	Resultado
1. PAREO — Premio "Q" — As 14.30 horas — 30.000,00 — 8.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Distância 1.300 metros	1. Caracol ... 54 2. Helico ... 54 3. Clitico ... 54 4. Casandra ... 54 5. Tuca ... 54 6. Diamantina ... 54 7. Borrachudo ... 54
2. PAREO — Premio "M" — As 15.30 horas — 30.000,00 — 8.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Distância 1.300 metros	1. Dama ... 54 2. Cesarina ... 54 3. Cururu ... 54 4. Ponce de Leon ... 54 5. Taguari ... 54 6. Coraca ... 54

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram assim organizados:
Vila Esperança: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias. Casas Avenida: Roberto, Manoel, Maciel, Renato, Emilio e Messias.

LEVY-FRANCK S/A. Joalheiros Importadores

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
São convidados os srs. acionistas da LEVY-FRANCK S/A. Joalheiros Importadores, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se, no dia 22 do corrente mês, às 14 horas, na sede social, à Rua da Glória, nº 138, 1.º andar, a fim de deliberar sobre o seguinte:
a) Para decidir sobre a aplicação de fundos "de reserva";
b) Outros assuntos de interesse da Sociedade.
São Paulo, 12 de Novembro de 1949.
LEVY-FRANCK S/A. — Joalheiros Importadores
(a) Fletto Cabell — Diretor Presidente.
(12-11-15)

LABORATÓRIO CARRANO S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
São convidados os srs. acionistas da LABORATÓRIO CARRANO S.A. a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se, no dia 22 do corrente mês, às 14 horas, na sede social, à Rua da Glória, nº 138, 1.º andar, a fim de deliberar sobre o seguinte:
a) Para decidir sobre a aplicação de fundos "de reserva";
b) Outros assuntos de interesse da Sociedade.
São Paulo, 12 de Novembro de 1949.
LABORATÓRIO CARRANO S.A. — Joalheiros Importadores
(a) Fletto Cabell — Diretor Presidente.
(12-11-15)

Mobiliário x Automovel

ALTO SANTANA
Passa-se residência (aluguel 1.500 cru.) a quem ficar com os móveis e aparelhos elétricos (80.000 cru.) e 6 meses de aluguel em troca de Chevrolet ou Ford, 47 ou 48, particular. Osmo clima e condução. Ver e tratar pela nu-nhã à rua Lima Nery, 113. (Entrar pela rua Casa Forte, adiante do Restaurante Castelo, na Cantareira).

EDITAIS

Cia. Industrial de Tecidos Raion de Americana

Ata da Assembléa Geral Extraordinária, realizada em 28 de setembro de mil novecentos e quarenta e nove

As 8 horas da vinda e oito de setembro de mil novecentos e quarenta e nove, na sede da CIA INDUSTRIAL DE TECIDOS RAION DE AMERICANA, a Rua Anhanguera, nº 288, reuniram-se em sessão legal os srs. Acionistas, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Tomar conhecimento e deliberar sobre o preenchimento da vaga de um Diretor;
b) Assuntos diversos de interesse da sociedade.

Aclamado Presidente o sr. Carlos Mathias, este convidou a mim, Delcio Dollo, para Secretário, tendo ambos tomado posse a seguir.

Com a palavra o sr. Presidente expôs que, como era do conhecimento geral, achava-se vago o cargo de Diretor-Secretário, em vista da demissão do sr. Fortunato Fagundes Neto.

Submetido à discussão da casa o assunto, resolveram os srs. Acionistas aprovar e ratificar a indicação do sr. Fortunato Fagundes Neto.

Porém, aprovadas, também, as indicações do sr. João Salvador, suplen-te para substituir o sr. Fortunato Fagundes Neto, e o referido cargo, verificando-se assim a sua eleição, por unanimidade.

Foram aprovadas, também, as indicações do sr. João Salvador, suplen-te para substituir o sr. Fortunato Fagundes Neto, e o referido cargo, verificando-se assim a sua eleição, por unanimidade.

Foram aprovadas, também, as indicações do sr. João Salvador, suplen-te para substituir o sr. Fortunato Fagundes Neto, e o referido cargo, verificando-se assim a sua eleição, por unanimidade.

Foram aprovadas, também, as indicações do sr. João Salvador, suplen-te para substituir o sr. Fortunato Fagundes Neto, e o referido cargo, verificando-se assim a sua eleição, por unanimidade.

Foram aprovadas, também, as indicações do sr. João Salvador, suplen-te para substituir o sr. Fortunato Fagundes Neto, e o referido cargo, verificando-se assim a sua eleição, por unanimidade.

Foram aprovadas, também, as indicações do sr. João Salvador, suplen-te para substituir o sr. Fortunato Fagundes Neto, e o referido cargo, verificando-se assim a sua eleição, por unanimidade.

Foram aprovadas, também, as indicações do sr. João Salvador, suplen-te para substituir o sr. Fortunato Fagundes Neto, e o referido cargo, verificando-se assim a sua eleição, por unanimidade.

Foram aprovadas, também, as indicações do sr. João Salvador, suplen-te para substituir o sr. Fortunato Fagundes Neto, e o referido cargo, verificando-se assim a sua eleição, por unanimidade.

Foram aprovadas, também, as indicações do sr. João Salvador, suplen-te para substituir o sr. Fortunato Fagundes Neto, e o referido cargo, verificando-se assim a sua eleição, por unanimidade.

Foram aprovadas, também, as indicações do sr. João Salvador, suplen-te para substituir o sr. Fortunato Fagundes Neto, e o referido cargo, verificando-se assim a sua eleição, por unanimidade.

Foram aprovadas, também, as indicações do sr. João Salvador, suplen-te para substituir o sr. Fortunato Fagundes Neto, e o referido cargo, verificando-se assim a sua eleição, por unanimidade.

Foram aprovadas, também, as indicações do sr. João Salvador, suplen-te para substituir o sr. Fortunato Fagundes Neto, e o referido cargo, verificando-se assim a sua eleição, por unanimidade.

Foram aprovadas, também, as indicações do sr. João Salvador, suplen-te para substituir o sr. Fortunato Fagundes Neto, e o referido cargo, verificando-se assim a sua eleição, por unanimidade.

Foram aprovadas, também, as indicações do sr. João Salvador, suplen-te para substituir o sr. Fortunato Fagundes Neto, e o referido cargo, verificando-se assim a sua eleição, por unanimidade.

Foram aprovadas, também, as indicações do sr. João Salvador, suplen-te para substituir o sr. Fortunato Fagundes Neto, e o referido cargo, verificando-se assim a sua eleição, por unanimidade.

Foram aprovadas, também, as indicações do sr. João Salvador, suplen-te para substituir o sr. Fortunato Fagundes Neto, e o referido cargo, verificando-se assim a sua eleição, por unanimidade.

Foram aprovadas, também, as indicações do sr. João Salvador, suplen-te para substituir o sr. Fortunato Fagundes Neto, e o referido cargo, verificando-se assim a sua eleição, por unanimidade.

Foram aprovadas, também, as indicações do sr. João Salvador, suplen-te para substituir o sr. Fortunato Fagundes Neto, e o referido cargo, verificando-se assim a sua eleição, por unanimidade.

Foram aprovadas, também, as indicações do sr. João Salvador, suplen-te para substituir o sr. Fortunato Fagundes Neto, e o referido cargo, verificando-se assim a sua eleição, por unanimidade.

Foram aprovadas, também, as indicações do sr. João Salvador, suplen-te para substituir o sr. Fortunato Fagundes Neto, e o referido cargo, verificando-se assim a sua eleição, por unanimidade.

Foram aprovadas, também, as indicações do sr. João Salvador, suplen-te para substituir o sr. Fortunato Fagundes Neto, e o referido cargo, verificando-se assim a sua eleição, por unanimidade.

Foram aprovadas, também, as indicações do sr. João Salvador, suplen-te para substituir o sr. Fortunato Fagundes Neto, e o referido cargo, verificando-se assim a sua eleição, por unanimidade.

Foram aprovadas, também, as indicações do sr. João Salvador, suplen-te para substituir o sr. Fortunato Fagundes Neto, e o referido cargo, verificando-se assim a sua eleição, por unanimidade.

Foram aprovadas, também, as indicações do sr. João Salvador, suplen-te para substituir o sr. Fortunato Fagundes Neto, e o referido cargo, verificando-se assim a sua eleição, por unanimidade.

Foram aprovadas, também, as indicações do sr. João Salvador, suplen-te para substituir o sr. Fortunato Fagundes Neto, e o referido cargo, verificando-se assim a sua eleição, por unanimidade.

Descerão diariamente no Aeroporto de Congonhas duzentos e cinquenta aviões EM FASE FINAL A CONSTRUÇÃO DA MODERNA PISTA DE CONCRETO

ESPERA-SE AINDA PARA ESTE MÊS A INAUGURAÇÃO DAS OBRAS — SÃO PAULO CONTARÁ COM UM DOS MAIS BEM APARELHADOS AEROPORTOS DO CONTINENTE — SERÁ REMOVELADO TODO O PARQUE AERONÁUTICO COMERCIAL PAULISTA — É DE CENTO E OITENTA AVIÕES O MOVIMENTO DIÁRIO DE CONGONHAS

No último domingo, momentos antes de tomar o ar, o avião de linha da Varig, decolou à pressa o Sr. Ademar de Barros, que é intenção da atual administração paulista remodelar todo o parque aeronáutico comercial de São Paulo.

De fato, quem visita Congonhas, fica vivamente impressionado com as grandes obras que ali se estão realizando. E tudo faz crer que, dentro em breve, o movimentado aeroporto, que até há pouco contava

bancas, que todos os esforços estão sendo empregados para inaugurá-lo impreterivelmente no dia 29, assegurando mais que daqui a 14 dias começará a descer em São Paulo. "Condições" com carga reduzida.

AS OBRAS

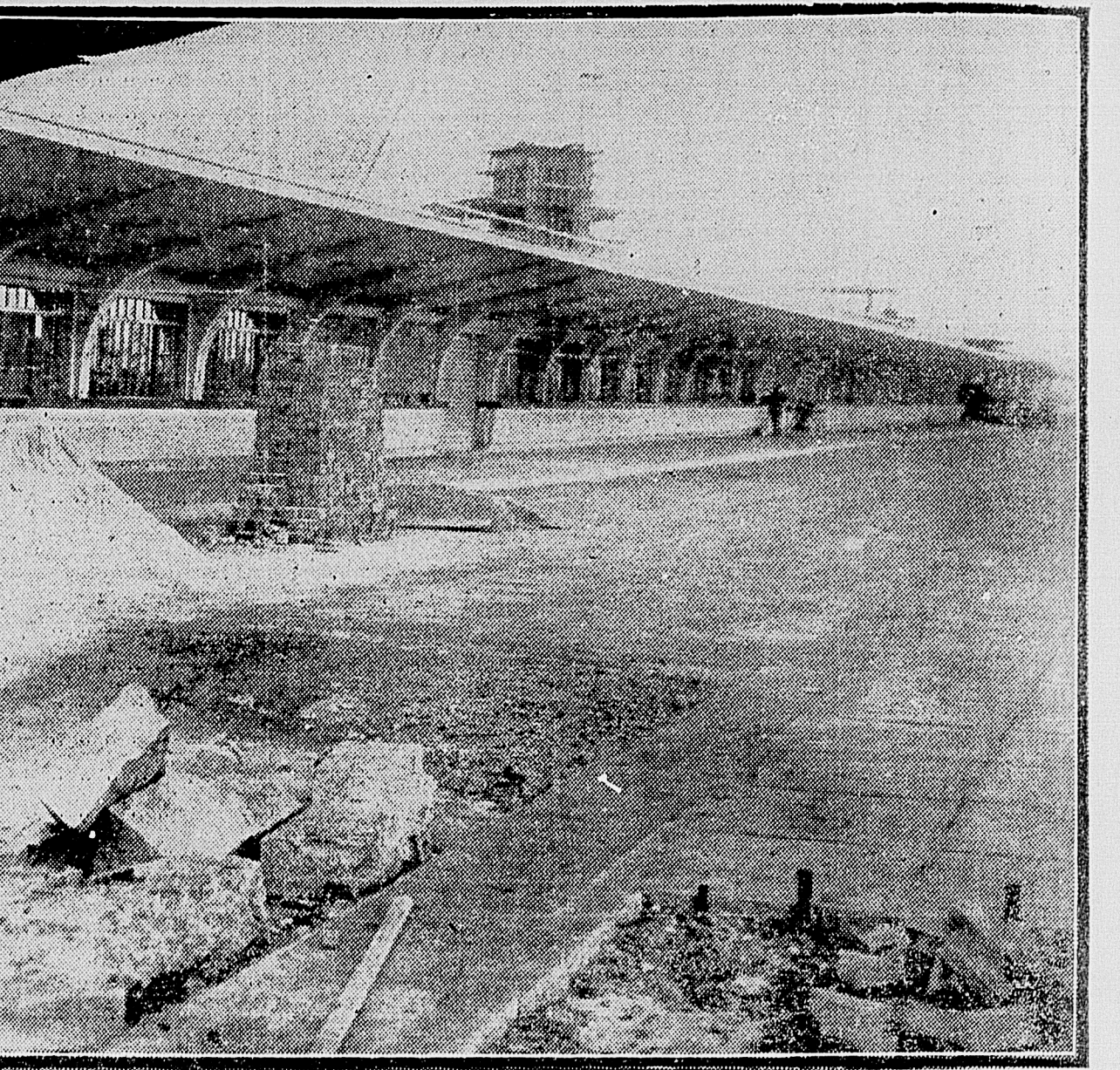
A reportagem esteve, na tarde de ontem, observando o que está sendo feito em Congonhas. Para resumir, podemos dizer que tudo está sendo realizado: pista, estações de embarque e desembarque para

traçando o esboço geral e as linhas mestras foi elaborado pelo coronel Brill, enquanto que a estação de passageiros e edifícios anexos foram projetados pelo Sr. Hernani do Vale. O engenheiro responsável da D.O.P. Os detalhes da execução estão a cargo da própria fiscalização da Diretoria de Obras Públicas.

O MOVIMENTO EM CONGONHAS

Para se ter uma ideia do que se o movimento em Congonhas, basta dizer-se que atual-

mente, até agora estão prontos 1.200 metros, sendo que até o dia 29 deverão ficar prontos mais duzentos e, os restantes serão concluídos para breve. Nas cabeceiras da pista deverão ser feitos grandes aterros, uma vez que o terreno apresenta sérias depressões. Do lado em que está o hangar da VASP, por exemplo, a aterragem já está com 7 metros e ainda está em meio. Na cabeceira oposta, do lado do Cantrell, cujo terreno foi recentemente apropriado, deverão ser aterrados cerca de 100 metros. Em ambas extremidades da pista deverão ser montadas linhas com 3 a 4 faixas, que ficarão sob baliza de



A gravura mostra um trecho da monumental pista de 1.700 por 150 metros, em fase de acabamento, e um detalhe da ala esquerda da moderna estação de Congonhas, que deverão ser inauguradas no próximo dia 29. Aparelha-se assim o parque aeronáutico comercial de S. Paulo para se colocar entre os principais da América

com instalações que não condiziam, em absoluto, com sua importância. Será um dos mais bem aparelhados e completos da América.

E, no próximo dia 29, serão entregues ao tráfego em Congonhas 1.400 metros da grande pista de concreto e a ala esquerda da estação, que está no momento em fase de acabamento. A respeito dos melhoramentos citados, declarou o Sr. Lucas Nogueira Garcez, secretário da Viação e Obras Públicas, que o projeto inicial

mente, temos 14 empresas de navegação aérea operando em São Paulo. Desse número, 13 são nacionais e uma estrangeira. Além dessa empresa, a Pan-American, constituída à base de capitais estrangeiros, duas outras companhias, a Cruzeiro do Sul e a Aerovias Brasil, mantêm linhas internacionais.

O movimento de aviões, em média, diariamente em Congonhas, nunca é inferior a 100. Quando for entregue ao tráfego a moderna pista, admitindo o engenheiro Antonio Augusto Nogueira que esse número elevar-se-á consideravelmente, e não será surpresa se daqui a alguns meses estivermos com uma média de 250 aviões diários chegando, saindo ou fazendo escala no aeroporto de Congonhas.

A PISTA

No momento, os maiores aviões que podem aterrissar naquele aeroporto, são os Douglas DC-3 e DC-4, que o fazem nas pistas de cimento ali construídas provisoriamente. Entretanto, a grande pista

maciça, até a conclusão final da construção.

AS ESTAÇÕES E A TORRE DE COMANDO

A belíssima estação de Congonhas, para passageiros, cargas, escritórios, polícia, alfândega, restaurantes, salas para todas as finalidades corporativas de duas alas. A estação de Congonhas passará a funcionar na ala esquerda da pista, onde se encontra atualmente o movimento do aeroporto, servindo-se, contudo, de uma pista provisória (Conclui na 2.ª página)

Em São Paulo, desde domingo, os tripulantes do "Itália-Trieste"

Recepcionados nesta Capital e em Santos os quatro moços italianos que cruzaram o Atlântico em minúsculo barco — O "Itália-Trieste" virá a S. Paulo amanhã — Recebidos pelo governador do Estado ontem à tarde

Desse encontro, encontram-se em São Paulo os tripulantes do barquinho "Itália-Trieste", de apenas 7 metros de comprimento por 2 de largura, que cruzou o Atlântico galantemente, vencendo as dificuldades de toda ordem, com o objetivo único de demonstrar o desejo que têm seus tripulantes e todo povo de Trieste, assim como de Pola, Plume, Dalmácia e Zara, de que suas cidades voltem a pertencer à Itália.

O feito dos moços italianos Rodolfo de Gasperi, 35 anos, comandante; Glauco Gaber, 32 anos; Giuseppe Regio, 32 anos, e Giovanni Valcich, 34 anos, despertou interesse aos paulistas, que juntamente com os representantes da colônia italiana de nosso Estado, logo à chegada do barquinho em Santos, ofereceram aos tripulantes uma expressiva recepção. Efetivamente, foram recebidos com o número de pessoas que dominava o passado acorram às praias de Santos a fim de homenagear os tripulantes do "Itália-Trieste". Assim também à chegada a esta Ca-

pitais, o desejo que têm seus tripulantes e todo povo de Trieste, assim como de Pola, Plume, Dalmácia e Zara, de que suas cidades voltem a pertencer à Itália.

O feito dos moços italianos Rodolfo de Gasperi, 35 anos, comandante; Glauco Gaber, 32 anos; Giuseppe Regio, 32 anos, e Giovanni Valcich, 34 anos, despertou interesse aos paulistas, que juntamente com os representantes da colônia italiana de nosso Estado, logo à chegada do barquinho em Santos, ofereceram aos tripulantes uma expressiva recepção. Efetivamente, foram recebidos com o número de pessoas que dominava o passado acorram às praias de Santos a fim de homenagear os tripulantes do "Itália-Trieste". Assim também à chegada a esta Ca-

pitais, o desejo que têm seus tripulantes e todo povo de Trieste, assim como de Pola, Plume, Dalmácia e Zara, de que suas cidades voltem a pertencer à Itália.

O feito dos moços italianos Rodolfo de Gasperi, 35 anos, comandante; Glauco Gaber, 32 anos; Giuseppe Regio, 32 anos, e Giovanni Valcich, 34 anos, despertou interesse aos paulistas, que juntamente com os representantes da colônia italiana de nosso Estado, logo à chegada do barquinho em Santos, ofereceram aos tripulantes uma expressiva recepção. Efetivamente, foram recebidos com o número de pessoas que dominava o passado acorram às praias de Santos a fim de homenagear os tripulantes do "Itália-Trieste". Assim também à chegada a esta Ca-

pitais, o desejo que têm seus tripulantes e todo povo de Trieste, assim como de Pola, Plume, Dalmácia e Zara, de que suas cidades voltem a pertencer à Itália.

O feito dos moços italianos Rodolfo de Gasperi, 35 anos, comandante; Glauco Gaber, 32 anos; Giuseppe Regio, 32 anos, e Giovanni Valcich, 34 anos, despertou interesse aos paulistas, que juntamente com os representantes da colônia italiana de nosso Estado, logo à chegada do barquinho em Santos, ofereceram aos tripulantes uma expressiva recepção. Efetivamente, foram recebidos com o número de pessoas que dominava o passado acorram às praias de Santos a fim de homenagear os tripulantes do "Itália-Trieste". Assim também à chegada a esta Ca-

Instala-se sábado em Campinas o II Congresso Regional de Hoteleiros

Trabalhos preliminares da comissão organizadora — Convidado especialmente o sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Fed. do Comércio de São Paulo

Reuniram-se ontem no Hotel Regência a comissão organizadora do II Congresso Regional de Hoteleiros e Similares de S. Paulo, que será instalado sábado, na cidade de Campinas. Participarão do convênio entidades sindicais de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso.

Os trabalhos já entregues foram encaminhados aos respectivos relatórios das teses, para estudo e seleção, tendo a comissão feito especial referência à contribuição do sr. Modesto Carreia Pires, que se especializou na França em turismo. O sr. Modesto Carreia Pires apresentou uma tese intitulada — "Fomento do Turismo", em que oferece um completo programa para a organização e direção do turismo, que se cogita fundar, em Campinas, na oportunidade da realização do II Congresso.

O sr. Augusto Carvalho Branco, secretário do Sindicato do Turismo e Hospitalidade do Estado de Goiás representará aquela entidade, que deu sua integral apoio ao Congresso.

Examinou ainda a comissão organizadora a situação criada em face de notícias veiculadas em torno da atitude da Junta Governativa do Sindicato de Hoteleiros e Similares de S. Paulo, que estaria disposta a apoiar um movimento contra a realização do congresso de Campinas. Manifestando o sr. José Alberto Matos sua estranheza a respeito de tais notícias relatadas pela imprensa, foi esclarecido que a Associação Brasileira da Indústria de Hoteis havia decidido enviar um ofício à Junta governativa citada, agradecendo a cooperação do Sindicato de Hoteleiros e Similares de S. Paulo, declarando ainda o sr. José Alberto Matos estranhar igualmente a notícia corrente de que a Federação do Comércio de S. Paulo era contrária à realização do certame, e sugeriu que se enviasse um convite especial ao sr. Brasilio Machado Neto, presidente daquela entidade, para comparecer ao Congresso, como demonstração de que os congressistas confiavam na fidelidade daquele parlamentar à Constituição Federal e à legislação que dispõe sobre a organização de entidades sindicais no país. Essa sugestão foi aprovada.

Casaca, cartola e casacos de pele para os banhos de mar

RIO, 12 — Conforme fora amplamente anunciado a polícia carioca dispôs-se a impedir que os banhistas andassem fora das praias sem casaca. A "blitz" ordenada pelo gal. Lima Camara começou domingo pela manhã, com a mobilização de todo o aparelhamento do Departamento Federal de Segurança Pública. Os casacos resolveram, porém, surpreender os policiais que foram inúmeros da fiscalização. E assim, ante os olhos atônitos dos mesmos, dezenas de rapazes apareceram nas praias, para o banho de mar, de casaca e cartola, enquanto as moças surgiram com pesadíssimos casacos de pele sobre os "maillots".

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO IV || São Paulo — Terça-feira, 13 de Dezembro de 1949 || N.º 1115

Dentistas portadores de diplomas falsos infiltraram-se por Goiás e Mato Grosso

Deixam os grandes centros, para abusar da boa-fé do interiorano — Grave denúncia recebida pelo JORNAL DE NOTÍCIAS — Impõe-se severa correção para apurar a legalidade de diplomas de dentistas

Conforme teve ampla divulgação, as polícias do Rio de Janeiro e de São Paulo conseguiram descobrir uma verdadeira "universidade" que inteligentemente organizava por alguns milhares de reais, a falsificação de diplomas de dentistas, engenheiros e até de médicos. A volúpia do "DR", dominando por completo os espíritos metematemáticos e sem escrúpulos, fez com que a indústria de falsificação de diplomas expidisse algumas centenas de ti-

tulos falsos, mediante regalia recompensa pecuniária. Muitos desses títulos, graças à sua perfeita falsificação, chegaram a ser registrados nos repatriamentos e seus portadores, sem a menor consideração para com as pessoas de boa-fé, não se constrangeram em exercer a advocacia, a engenharia e a medicina. E' fácil depreender os riscos que correm os clientes desses indivíduos sem qualificação, entregando-lhes a defesa de seu patrimônio e mesmo a própria vida. A polícia parece que agiu com severidade, prendendo os falsificadores e charlatães, estes piores do que os falsos, pois além de cumprirem na falsificação, ainda cometeram o crime de exercer uma profissão liberal para a qual não estavam capacitados.

AGORA GOIÁS

Agora vêm de Goiás notícias de que aquele Estado é o paraíso dos falsos doutores. Indivíduos sem a menor sensibilidade moral, de posse do falso diploma, que conseguiram registrar nos repatriamentos federais, sabendo que nos centros avançados poderiam ser apunhaados pela sua ignorância na profissão em que se "doutoraram", dirigiram-se para as cidades do interior, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos esses dois Estados, principalmente aqueles que compraram o diploma de dentista. Segundo a carta que transcrevemos, a continuação, em Goiás, existem cerca de 200 charlatães que se espalharam por todos os municípios, com gentis e simples e de boa-fé, para praticarem, com mais liberdade, suas charlatanices. E Goiás e Mato Grosso foram escolhidos para suas aventuras. Longe dos grandes centros, cultivos de índios, sem uma rigorosa fiscalização do exercício profissional, em geral possuindo uma grande habilidade em enganar o próximo, esses falsos diplomados se espalharam por todos